

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	127
---	-----

Pareceres e Declarações

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	132
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	133
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	170.123
Preferenciais	0
Total	170.123
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.702.683	2.951.777
1.01	Ativo Circulante	347.342	1.070.310
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	177.274	960.258
1.01.01.01	Caixa e Bancos	627	851
1.01.01.03	Fundo Multimercado MPX63	176.647	834.958
1.01.01.04	CDB	0	124.449
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.595	29.385
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.595	29.385
1.01.07	Despesas Antecipadas	22	151
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	140.451	80.516
1.01.08.03	Outros	140.451	80.516
1.01.08.03.01	Adiantamentos Diversos	2.449	2.138
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	0	2.362
1.01.08.03.03	Ganhos com derivativos	17.937	19.289
1.01.08.03.04	Depósitos Vinculados	120.065	56.727
1.02	Ativo Não Circulante	2.355.341	1.881.467
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	662.093	319.756
1.02.01.06	Tributos Diferidos	98.786	88.680
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	98.786	88.680
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	563.307	231.076
1.02.01.09.03	Mutuo com Controladas	708	24.173
1.02.01.09.04	Contas a Receber com Controladas	7.164	5.710
1.02.01.09.05	AFAC com Controladas	535.792	162.757
1.02.01.09.06	Contas a Receber com Outras Pessoas Ligadas	1.759	2.796
1.02.01.09.07	Despesa Antecipada	55	55
1.02.01.09.08	Imposto a Recuperar	17.277	35.585
1.02.01.09.09	Ganhos com Derivativos	552	0
1.02.02	Investimentos	1.673.547	1.538.331
1.02.02.01	Participações Societárias	1.673.547	1.538.331
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	44.950	54.466
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.073.361	1.115.480
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	493.236	368.385
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	62.000	0
1.02.03	Imobilizado	18.015	21.641
1.02.04	Intangível	1.686	1.739

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.702.683	2.951.777
2.01	Passivo Circulante	313.504	157.784
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.060	4.386
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.060	4.386
2.01.02	Fornecedores	1.325	1.298
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.325	1.298
2.01.03	Obrigações Fiscais	376	100
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	106.201	136.749
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	106.193	106.286
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	106.193	106.286
2.01.04.02	Debêntures	8	30.463
2.01.04.02.02	Juros	8	30.463
2.01.05	Outras Obrigações	201.542	15.251
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	201.447	3.934
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	949	724
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	200.498	3.210
2.01.05.02	Outros	95	11.317
2.01.05.02.05	Participações nos Lucros	0	11.242
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	95	75
2.02	Passivo Não Circulante	17.030	1.476.193
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.819	1.465.155
2.02.01.02	Debêntures	4.819	1.465.155
2.02.01.02.01	Principal	4.605	1.376.527
2.02.01.02.02	Juros	214	26.625
2.02.01.02.03	Derivativos Embutidos	0	62.003
2.02.02	Outras Obrigações	3	3
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3	3
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3	3
2.02.04	Provisões	12.208	11.035
2.02.04.02	Outras Provisões	12.208	11.035
2.02.04.02.04	Passivo à Descoberto	12.208	11.035
2.03	Patrimônio Líquido	2.372.149	1.317.800
2.03.01	Capital Social Realizado	3.342.590	2.042.014
2.03.02	Reservas de Capital	289.239	274.625
2.03.02.04	Opções Outorgadas	289.239	274.625
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.137.000	-927.169
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-122.680	-71.670

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-99.711	-166.927	-84.474	-150.130
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.999	-70.578	-34.261	-66.605
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-16.315	-33.888	-19.571	-40.805
3.04.02.03	Outras Despesas	-2.782	-3.515	-2.172	-3.466
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-15.320	-28.222	-10.288	-17.797
3.04.02.05	Depreciação e Amortização	-395	-787	-254	-472
3.04.02.06	Arrendamentos e Aluguéis	-2.187	-4.166	-1.976	-4.065
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	1	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.982	-6.537	3.695	2.323
3.04.05.02	Passivo a descoberto	-4.982	-6.537	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-57.731	-89.813	-53.908	-85.848
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-99.711	-166.927	-84.474	-150.130
3.06	Resultado Financeiro	-34.990	-55.855	-6.630	-3.530
3.06.01	Receitas Financeiras	73.356	98.060	17.486	32.764
3.06.01.01	Varição Cambial Positiva	2	1	0	0
3.06.01.02	Valor Justo Debêntures	49.554	62.554	0	0
3.06.01.03	Aplicação Financeira	9.699	29.815	0	0
3.06.01.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.746	4.234	7.277	4.454
3.06.01.05	Outras receitas financeiras	355	1.456	10.209	28.310
3.06.02	Despesas Financeiras	-108.346	-153.915	-24.116	-36.294
3.06.02.01	Varição Cambial Negativa	-2	-8	-10	-18
3.06.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	776	-302	-8.635	-8.635
3.06.02.04	Juros/ Custos Debêntures	-101.530	-130.565	0	0
3.06.02.05	Outras Despesas Financeiras	-7.590	-23.040	-15.471	-27.641
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-134.701	-222.782	-91.104	-153.660
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-494	10.106	12.297	17.154
3.08.02	Diferido	-494	10.106	12.297	17.154
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-135.195	-212.676	-78.807	-136.506

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-135.195	-212.676	-78.807	-136.506
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	-0.68342	-1.25013	-0.57649	-0.99869
3.99.01.01	ON				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-77.811	-164.542	-81.827	-139.204
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	50.730	42.554	410	275
4.02.02	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.654	5.580	-3.431	-2.973
4.02.04	Prejuízo do Período	-135.195	-212.676	-78.806	-136.506
4.03	Resultado Abrangente do Período	-77.811	-164.542	-81.827	-139.204

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-244.199	-39.371
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-79.089	-36.543
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Período	-212.676	-136.506
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	787	472
6.01.01.03	Operações com Derivativos não Realizados	-3.932	4.181
6.01.01.04	Ajustes por perda cambial	0	275
6.01.01.05	Opções de Ações Outorgadas	14.614	23.964
6.01.01.07	Imposto de Renda e Cont Social Diferidos	-10.106	-17.154
6.01.01.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	89.813	85.848
6.01.01.09	Provisão para Passivo a Descoberto	6.537	-2.323
6.01.01.11	Juros sobre emissão de Debêntures	130.565	882
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos e Partes Relacionadas	18.873	4.086
6.01.01.13	Derivativos Embutidos	-62.554	2.705
6.01.01.14	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-51.010	-2.973
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-148.504	1.567
6.01.02.01	Adiantamentos Diversos	-310	-331
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	128	160
6.01.02.04	Redução nos Impostos a Recuperar	18.097	-945
6.01.02.07	Redução em Impostos, Txs e Contribuições	276	1.363
6.01.02.08	Fornecedores	28	146
6.01.02.09	Provisão e Encargos Trabalhistas	-326	560
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	17	614
6.01.02.13	Partes Relacionadas	204.259	0
6.01.02.14	AFAC com controladas	-373.035	0
6.01.02.16	Dividendos	2.362	0
6.01.03	Outros	-16.606	-4.395
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-219.288	-375.336
6.02.01	Aquisição Imobilizado e Intangível	2.892	-6.415
6.02.02	Variação líquida de Investimentos	-222.180	-373.830
6.02.04	Títulos e Valores Imobiliários	0	4.909
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-319.497	665.852
6.03.01	Redução em Mútuo Partes Relacionadas	16.301	183.004
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-18.966	-148.965
6.03.03	Ganho (perda) com Instrumentos financ liquidados	5.284	-12.886
6.03.04	Aumentos de Capital	1.300.576	96
6.03.07	Depósitos Vinculados	-63.338	243.312
6.03.08	Liquidação de Debentures	-1.559.354	401.291
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-782.984	251.145
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	960.258	195.612
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	177.274	446.757

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.042.014	274.625	0	-927.169	-71.670	1.317.800
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.042.014	274.625	0	-927.169	-71.670	1.317.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.300.576	14.614	0	2.845	0	1.318.035
5.04.01	Aumentos de Capital	1.300.576	0	0	0	0	1.300.576
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.614	0	0	0	14.614
5.04.08	Ajuste efeito Cisão	0	0	0	2.845	0	2.845
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-212.676	-51.010	-263.686
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-212.676	-51.010	-263.686
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.455	-8.455
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-42.555	-42.555
5.05.02.06	Prejuízo do período	0	0	0	-212.676	0	-212.676
5.07	Saldos Finais	3.342.590	289.239	0	-1.137.000	-122.680	2.372.149

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.041.918	223.851	0	-517.029	-35.400	1.713.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.041.918	223.851	0	-517.029	-35.400	1.713.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	96	23.964	0	0	0	24.060
5.04.01	Aumentos de Capital	96	0	0	0	0	96
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	23.964	0	0	0	23.964
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-169.837	-2.698	-172.535
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-169.837	-2.698	-172.535
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-33.331	-2.973	-36.304
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	275	275
5.05.02.07	Prejuízo do Período	0	0	0	-136.506	0	-136.506
5.07	Saldos Finais	2.042.014	247.815	0	-686.866	-38.098	1.564.865

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.605	-27.320
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-31.605	-27.320
7.03	Valor Adicionado Bruto	-31.605	-27.320
7.04	Retenções	-787	-472
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-787	-472
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-32.392	-27.792
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.709	-50.761
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-89.813	-85.848
7.06.02	Receitas Financeiras	93.825	28.310
7.06.03	Outros	-2.303	6.777
7.06.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.234	4.454
7.06.03.03	Provisão para Passivo a Descoberto	-6.537	2.323
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-30.683	-78.553
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-30.683	-78.553
7.08.01	Pessoal	33.887	40.805
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.564	35.337
7.08.01.02	Benefícios	2.341	1.723
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.982	3.745
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-10.102	184
7.08.02.01	Federais	-10.102	184
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	158.208	16.964
7.08.03.01	Juros	149.430	4.086
7.08.03.02	Aluguéis	4.166	4.065
7.08.03.03	Outras	4.612	8.813
7.08.03.03.01	Perdas e, operações com derivativos	302	8.635
7.08.03.03.03	Seguros	128	160
7.08.03.03.04	Variação Cambial	7	18
7.08.03.03.05	Despesas Financeiras	4.175	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-212.676	-136.506
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-212.676	-136.506

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	8.504.511	7.953.680
1.01	Ativo Circulante	1.491.115	1.708.592
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.012.720	1.442.415
1.01.01.01	Caixa e Bancos	4.536	20.554
1.01.01.02	Fundo Multimercado MPX 63	888.449	1.210.166
1.01.01.03	Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI Federal	10.825	61.505
1.01.01.04	CDB	98.894	124.449
1.01.01.05	Outras Aplicações em Renda Fixa	10.016	25.741
1.01.02	Aplicações Financeiras	100.452	9.437
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	100.452	9.437
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	100.452	9.437
1.01.03	Contas a Receber	30.726	21.898
1.01.03.01	Clientes	30.726	21.898
1.01.04	Estoques	131.964	85.938
1.01.06	Tributos a Recuperar	46.361	37.711
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.129	13.908
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	163.763	97.285
1.01.08.03	Outros	163.763	97.285
1.01.08.03.01	Adiantamentos Diversos	8.147	11.285
1.01.08.03.03	Ganhos com Derivativos	17.937	19.289
1.01.08.03.04	Depósitos Vinculados	128.107	61.844
1.01.08.03.05	Subsídios a receber - CCC	9.564	4.828
1.01.08.03.06	Outros Créditos	8	39
1.02	Ativo Não Circulante	7.013.396	6.245.088
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	471.886	527.921
1.02.01.06	Tributos Diferidos	362.984	339.049
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	362.984	339.049
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.339	2.514
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	105.563	186.358
1.02.01.09.04	Depósitos Vinculados	32.599	62.471
1.02.01.09.05	Subsídios a Receber - CCC	24.617	24.617
1.02.01.09.07	Impostos a Recuperar	41.477	90.834
1.02.01.09.08	Contas a Receber com Outras Pessoas Ligadas	6.317	8.436
1.02.01.09.09	Derivativos Embutidos	553	0
1.02.02	Investimentos	75.950	55.742
1.02.02.01	Participações Societárias	75.950	55.742
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	44.950	54.466
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	31.000	1.276
1.02.03	Imobilizado	6.241.090	5.393.809
1.02.04	Intangível	224.470	267.616

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	8.504.511	7.953.680
2.01	Passivo Circulante	2.444.505	1.632.130
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.168	18.017
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.168	18.017
2.01.02	Fornecedores	148.287	186.680
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	148.287	186.680
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.542	18.261
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.710.260	1.061.150
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.710.252	1.030.687
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.710.252	1.030.687
2.01.04.02	Debêntures	8	30.463
2.01.04.02.02	Juros	8	30.463
2.01.05	Outras Obrigações	566.248	348.022
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	200.306	3.697
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	200.306	3.697
2.01.05.02	Outros	365.942	344.325
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	100.226	86.633
2.01.05.02.05	Retenções Contratuais	256.800	180.497
2.01.05.02.07	Participações nos Lucros	244	19.177
2.01.05.02.08	Dividendos a Pagar	0	2.270
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	8.672	55.748
2.02	Passivo Não Circulante	3.611.064	4.951.475
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.419.411	4.776.218
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.414.592	3.311.063
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.109.485	3.019.444
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	305.107	291.619
2.02.01.02	Debêntures	4.819	1.465.155
2.02.01.02.01	Principal	4.605	1.376.527
2.02.01.02.02	Juros	214	26.625
2.02.01.02.03	Derivativos Embutidos	0	62.003
2.02.02	Outras Obrigações	173.876	157.138
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	354	340
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	354	340
2.02.02.02	Outros	173.522	156.798
2.02.02.02.03	Perdas em Operações com Derivativos	173.522	156.798
2.02.03	Tributos Diferidos	13.239	13.239
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.239	13.239
2.02.04	Provisões	4.538	4.880
2.02.04.02	Outras Provisões	4.538	4.880
2.02.04.02.04	Provisão para Desmantelamento	4.538	4.880
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.448.942	1.370.075
2.03.01	Capital Social Realizado	3.342.590	2.042.014
2.03.02	Reservas de Capital	289.239	274.625
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.169.450	-982.323
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-122.680	-71.670
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	109.243	107.429

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	65.940	141.609	43.953	84.491
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-63.235	-145.044	-42.929	-69.780
3.03	Resultado Bruto	2.705	-3.435	1.024	14.711
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-71.091	-147.727	-60.131	-121.094
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-62.593	-126.925	-58.084	-109.280
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-28.155	-55.595	-28.493	-57.087
3.04.02.03	Outras Despesas	-5.157	-10.181	-4.087	-8.353
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-25.422	-51.723	-22.362	-36.563
3.04.02.05	Depreciação e Amortização	-994	-2.298	-743	-1.347
3.04.02.06	Arrendamentos e Aluguéis	-2.865	-7.128	-2.399	-5.930
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	215	790	106	106
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-94	-576	-368	-4.926
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.619	-21.016	-1.785	-6.994
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-68.386	-151.162	-59.107	-106.383
3.06	Resultado Financeiro	-69.281	-80.654	-46.322	-61.798
3.06.01	Receitas Financeiras	-220.905	-40.568	300.135	640.896
3.06.01.01	Aplicação Financeira	12.386	40.523	0	0
3.06.01.02	Varição Cambial Positiva	5.879	53.617	14.601	19.518
3.06.01.03	Valor Justo Debêntures	49.554	62.554	0	0
3.06.01.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	-290.668	-201.449	270.841	590.747
3.06.01.05	Outras receitas financeiras	1.944	4.187	14.693	30.631
3.06.02	Despesas Financeiras	151.624	-40.086	-346.457	-702.694
3.06.02.01	Varição Cambial Negativa	-36.144	-62.092	-8.696	-6.958
3.06.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	297.969	187.371	-315.526	-657.563
3.06.02.03	Juros / Custos Debêntures	-101.530	-130.565	0	0
3.06.02.05	Outras Despesas Financeiras	-8.671	-34.800	-22.235	-38.173
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-137.667	-231.816	-105.429	-168.181
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.937	20.326	27.171	37.328

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.08.01	Corrente	-469	-1.307	-2.119	-8.260
3.08.02	Diferido	4.406	21.633	29.290	45.588
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-133.730	-211.490	-78.258	-130.853
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-133.730	-211.490	-78.258	-130.853
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-135.195	-212.676	-78.807	-136.506
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.465	1.186	549	5.653
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	-0,67440	-1,24320	-0,57656	-0,99869
3.99.01.01	ON				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-76.343	-163.354	-81.281	-133.551
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	50.730	42.554	410	275
4.02.02	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.657	5.582	-3.431	-2.973
4.02.04	Prejuízo do Período	-133.730	-211.490	-78.260	-130.853
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-76.343	-163.354	-81.281	-133.551
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-77.809	-164.541	-144.311	-139.204
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.466	1.187	63.030	5.653

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.012	-29.127
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-137.504	-68.044
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-211.490	-130.853
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.298	1.347
6.01.01.03	Operações com instrumentos financeiros derivativos	14.078	66.816
6.01.01.04	Ajuste por perda cambial	0	275
6.01.01.05	Opções de ações outorgadas	14.614	23.964
6.01.01.06	Provisão para desmantelamento	-854	78
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	-21.633	-45.588
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	21.016	6.994
6.01.01.09	Provisão para passivo a descoberto	0	4.926
6.01.01.10	Provisão para perda em Investimento	108	0
6.01.01.11	Juros Debêntures	130.565	882
6.01.01.12	Juros Empréstimos e Partes Relacionadas	26.051	3.383
6.01.01.13	Derivativos Embutidos	-62.554	2.705
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social correntes	1.307	0
6.01.01.15	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-51.010	-2.973
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	145.879	70.598
6.01.02.01	Adiantamentos Diversos	3.138	-2.654
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	5.495	2.696
6.01.02.03	Contas a Receber	-8.828	-9.011
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	40.705	-7.885
6.01.02.06	Estoque	-46.026	-4.232
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	9.607	11.726
6.01.02.08	Aumento em fornecedores	-38.393	52.214
6.01.02.09	Provisões e encargos trabalhistas	-5.849	-2.825
6.01.02.10	Contas a Pagar	-47.076	35.289
6.01.02.11	Subsídios a receber CCC	-4.736	-4.720
6.01.02.12	Caixa efeito Clsão	41.371	0
6.01.02.13	Partes Relacionadas	198.741	0
6.01.02.14	Dividendos	-2.270	0
6.01.03	Outros	-18.387	-31.681
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-978.918	-742.848
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.255.390	-885.046
6.02.02	Variação de investimentos	-79.856	-26.944
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	-91.015	146.401
6.02.05	Caixa proveniente da venda de ativo imobilizado e intangível	447.343	22.741
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	559.235	1.166.561
6.03.01	Mútuo com partes relacionadas	0	2.142
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos	759.379	604.509
6.03.03	Ganho (perda) com instrumentos financeiros liquidados	17.591	-47.410
6.03.04	Aumentos de capital	1.300.576	96
6.03.05	Aumento de capital proveniente de participação de acionistas não controladores	1.187	5.653
6.03.06	Retenções Contratuais	76.303	-48.478

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.03.07	Depositos Vinculados	-36.447	248.758
6.03.08	Debentures	-1.559.354	401.291
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-429.695	394.586
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.442.415	304.467
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.012.720	699.053

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.042.014	274.625	0	-982.323	-71.670	1.262.646	107.429	1.370.075
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.042.014	274.625	0	-982.323	-71.670	1.262.646	107.429	1.370.075
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	1.300.576	14.614	0	25.549	10.821	1.351.560	0	1.351.560
5.04.01	Aumentos de Capital	558.389	0	0	0	0	558.389	0	558.389
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.614	0	0	0	14.614	0	14.614
5.04.08	Ajuste efeito Cisão	742.187	0	0	-2.845	10.821	750.163	0	750.163
5.04.09	Ajuste Ativo Diferido	0	0	0	28.394	0	28.394	0	28.394
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-212.676	-61.831	-274.507	1.814	-272.693
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-212.676	-61.831	-274.507	1.814	-272.693
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.455	-8.455	0	-8.455
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-53.376	-53.376	0	-53.376
5.05.02.07	Prejuízo do período	0	0	0	-212.676	0	-212.676	1.186	-211.490
5.05.02.08	Participação de acionista não controlador	0	0	0	0	0	0	628	628
5.07	Saldos Finais	3.342.590	289.239	0	-1.169.450	-122.680	2.339.699	109.243	2.448.942

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.041.918	223.851	0	-572.183	-35.400	1.658.186	43.377	1.701.563
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.041.918	223.851	0	-572.183	-35.400	1.658.186	43.377	1.701.563
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	96	23.964	0	0	0	24.060	0	24.060
5.04.01	Aumentos de Capital	96	0	0	0	0	96	0	96
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	23.964	0	0	0	23.964	0	23.964
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-169.837	-2.698	-172.535	23.760	-148.775
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-169.837	-2.698	-172.535	23.760	-148.775
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-33.331	-2.973	-36.304	0	-36.304
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	275	275	0	275
5.05.02.06	Participação Acionista não Controlador	0	0	0	0	0	0	29.411	29.411
5.05.02.07	Prejuízo do Período	0	0	0	-136.506	0	-136.506	-5.651	-142.157
5.07	Saldos Finais	2.042.014	247.815	0	-742.020	-38.098	1.509.711	67.137	1.576.848

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	543.784	581.830
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	141.609	84.491
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	402.175	497.339
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-197.329	-102.149
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-197.329	-102.149
7.03	Valor Adicionado Bruto	346.455	479.681
7.04	Retenções	-5.375	-4.154
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.375	-4.154
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	341.080	475.527
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-115.200	609.563
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-21.016	-6.994
7.06.02	Receitas Financeiras	107.265	30.631
7.06.03	Outros	-201.449	585.926
7.06.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-201.449	590.746
7.06.03.02	Provisão perda Impairment	0	-4.820
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	225.880	1.085.090
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	225.880	1.085.090
7.08.01	Pessoal	57.898	58.921
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.929	48.146
7.08.01.02	Benefícios	6.443	3.125
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.526	7.646
7.08.01.04	Outros	0	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-19.466	9.236
7.08.02.01	Federais	-19.466	9.236
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	398.937	1.147.786
7.08.03.01	Juros	145.805	3.383
7.08.03.02	Aluguéis	9.243	8.972
7.08.03.03	Outras	243.889	1.135.431
7.08.03.03.01	Perdas em Operações com Derivativos	-187.371	657.563
7.08.03.03.02	Adiantamentos a fornecedores	401.960	452.554
7.08.03.03.03	Seguros	1.264	3.083
7.08.03.03.04	Variação Cambial	8.476	-12.559
7.08.03.03.05	Despesas Financeiras	19.560	34.790
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-211.489	-130.853
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-212.676	-136.506
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.187	5.653

Release de Resultados 2T12



Desempenho Econômico Financeiro

Em janeiro de 2012, MPX e E.ON anunciaram uma parceria para desenvolver conjuntamente um negócio de energia maior e mais rentável no Brasil. Após a assinatura dos contratos definitivos entre MPX e E.ON AG em maio de 2012, foi criada uma subsidiária 50%/50% MPX e E.ON ("Joint-venture" ou "JV"). A subsidiária recém-criada incorpora 50% do portfólio de geração *greenfield* da MPX listados abaixo e 100% da Comercializadora de energia e de combustível da MPX, bem como sua subsidiária de energia solar.

Figura 01 - Projetos Incorporados pela Joint-venture com a E.ON em Maio de 2012

Projeto Térmico	Capacidade (MW)	Combustível	% Transferido para a JV
Açu	2.100	Carvão	50%
Açu	3.300	Gás Natural	50%
Chile	2.100	Carvão	50%
Sul	727	Carvão	50%
Parnaíba III*	400	Gás Natural	50%
Solar Tauá	5	Solar	100%
MPX's Power Trading	-	-	100%
Total	8,627		

* Os dados de Parnaíba consideram apenas a participação de 70% da MPX no projeto (os 30% restantes pertencem à Petra Energia S.A).

A UTE Seival e a capacidade adicional do Parnaíba, também incluídos na transação entre a MPX e a E.ON, serão transferidos para a JV assim que forem obtidas as aprovações regulatórias necessárias para a transferência.

Também como resultado da parceria com a E.ON, a cisão parcial da MPX foi realizada em maio, segregando os ativos de mineração de carvão na Colômbia, que formaram uma empresa nova e independente - CCX Carvão da Colômbia S.A. ("CCX").

Análise da Demonstração de Resultado

DRE Consolidado						
(R\$ milhões)	2T12	2T11	%	1S12	1S11	%
Receita Operacional Líquida	65,9	44,0	50,0%	141,6	84,5	67,6%
Custos Operacionais	(63,2)	(41,6)	52,1%	(145,0)	(69,8)	107,9%
Despesas Operacionais	(62,6)	(59,4)	5,3%	(126,9)	(109,3)	16,1%
Resultado Financeiro Líquido	(69,3)	(46,3)	49,6%	(80,7)	(61,8)	30,5%
Equivalência Patrimonial	(8,6)	(1,8)	382,9%	(21,0)	(7,0)	200,5%

Release de Resultados 2T12



Outras Receitas/Despesas	0,1	(0,3)	-146,4%	0,2	(4,8)	-104,5%
Resultado Antes de Impostos	(137,7)	(105,4)	30,6%	(231,8)	(168,2)	37,8%
Impostos Correntes e Diferidos	3,9	27,2	-85,5%	20,3	37,3	-45,5%
Participações Minoritárias	(1,5)	(0,5)	168,9%	(1,2)	(5,7)	-79,0%
RESULTADO DO PERÍODO	(135,2)	(78,8)	71,6%	(212,7)	(136,5)	55,8%
EBITDA	(135,1)	(103,5)	30,5%	(226,2)	(168,8)	34,0%

Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida (R\$ milhares)	Consolidado					
	2T12	2T11	%	1S12	1S11	%
Receita Operacional Bruta						
Suprimento de Energia Elétrica	10.485	10.652	-1,6%	20.971	21.032	-0,3%
Comercialização de Energia Elétrica	62.190	38.014	63,6%	134.800	72.505	85,9%
Deduções sobre a Receita	(6.735)	(4.713)	42,9%	(14.162)	(9.046)	56,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	65.940	43.953	50,0%	141.609	84.491	67,6%

No 2T12, a MPX apresentou uma Receita Operacional Líquida consolidada de R\$ 65,9 milhões, apresentando um crescimento de 50,0% em relação ao 2T11, ocasionado principalmente pelo aumento do volume de energia vendida pela MPX Comercializadora. Deve-se notar que a MPX Comercializadora de Energia foi totalmente transferida para a JV no final de abril e, portanto, os números consolidados aqui apresentados refletem apenas 50% dos resultados da unidade em maio e junho. Assim, a contribuição da unidade para a receita operacional líquida consolidada totalizou R\$ 58,5 milhões no 2T12 comparado a R\$ 34,7 milhões no 2T11.

A subsidiária MPX Amapari, que controla a UTE Serra do Navio, uma parceria 51%/49% entre a MPX e a Eletronorte, reportou receita operacional líquida de R\$ 9,3 milhões no 2T12, 2,6% abaixo do reportado no 2T11.

Custos Operacionais

Custos Operacionais (R\$ milhares)	Consolidado					
	2T12	2T11	%	1S12	1S11	%
Custos Operacionais						
Pessoal	(1.283)	(335)	282,8%	(2.304)	(2.638)	-12,7%
Material	(316)	(187)	68,6%	(557)	(499)	11,4%
Insumos	(16.231)	(16.628)	-2,4%	(33.469)	(33.366)	0,3%
Serviços de Terceiros	(565)	(1.427)	-60,4%	(5.681)	(3.246)	75,0%
Arrendamentos e Aluguéis	(457)	(1.733)	-73,6%	(2.115)	(3.042)	-30,5%
Seguros	873	(591)	-247,8%	(88)	(1.573)	-94,4%
Tributos e Contribuições	10	(9)	-213,9%	(26)	14	-287,0%

Release de Resultados 2T12

Benefício CCC	14.461	15.052	-3,9%	28.493	43.139	-34,0%
Energia Elétrica para Revenda	(58.451)	(34.066)	71,6%	(125.952)	(65.079)	93,5%
Outros	184	(203)	-190,8%	(268)	(682)	-60,7%
Total	(61.775)	(40.128)	53,9%	(141.967)	(66.972)	112,0%
Depreciação e Amortização	(1.460)	(1.446)	0,9%	(3.077)	(2.807)	9,6%
TOTAL	(63.234)	(41.574)	52,1%	(145.044)	(69.780)	107,9%

Os Custos Operacionais Consolidados somaram R\$ 63,2 milhões no 2T12, 52,1% maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior, ocasionado pelo aumento de R\$ 24,4 milhões no custo de energia comprada para revenda, impactado pelo crescimento do volume de energia comercializada pela MPX Comercializadora. Conforme mencionado anteriormente, a MPX Comercializadora foi integralmente transferida para a JV no final de abril e os números consolidados aqui apresentados refletem apenas 50% dos resultados da unidade em maio e junho.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais Consolidadas do trimestre, excluindo Depreciação e Amortização, totalizaram R\$ 61,6 milhões, comparados aos R\$ 58,7 milhões reportados no 2T11. No mesmo período, a controladora reportou Despesas Operacionais, excluindo Depreciação e Amortização, de R\$ 36,6 milhões, 7,6% maior que o registrado no trimestre anterior. No período, o IPCA avançou 1,08%.

Despesas Operacionais (R\$ milhares)	Consolidado					
	2T12	2T11	%	1S12	1S11	%
Despesas						
Pessoal	(28.154)	(29.848)	-5,7%	(55.595)	(57.087)	-2,6%
Material	(251)	(106)	137,1%	(546)	(263)	107,5%
Serviços de Terceiros	(25.423)	(22.363)	13,7%	(51.723)	(36.563)	41,5%
Arrendamentos e Aluguéis	(2.866)	(2.399)	19,4%	(7.128)	(5.930)	20,2%
Seguros	(584)	(631)	-7,5%	(1.176)	(1.510)	-22,1%
Tributos	(383)	(751)	-49,1%	(833)	(990)	-15,8%
Outras Despesas	(3.939)	(2.599)	51,6%	(7.626)	(5.589)	36,4%
Total	(61.599)	(58.697)	4,9%	(124.628)	(107.933)	15,5%
Depreciação e amortização	(994)	(742)	33,9%	(2.298)	(1.347)	70,7%
TOTAL	(62.594)	(59.440)	5,3%	(126.926)	(109.280)	16,1%

Despesas Operacionais (R\$ milhares)	Controladora					
	2T12	2T11	%	1S12	1S11	%
Despesas						
Pessoal	(16.316)	(19.571)	-16,6%	(33.888)	(40.805)	-17,0%
Material	(100)	3	-3363,7%	(157)	(99)	58,1%
Serviços de Terceiros	(15.320)	(10.288)	48,9%	(28.222)	(17.797)	58,6%

Release de Resultados 2T12

Arrendamentos e Aluguéis	(2.187)	(1.976)	10,7%	(4.166)	(4.065)	2,5%
Seguros	(64)	(79)	-18,7%	(128)	(160)	-20,1%
Tributos	(4)	(156)	-97,6%	(4)	(184)	-98,0%
Outras Despesas	(2.614)	(1.940)	34,7%	(3.226)	(3.023)	6,7%
Total	(36.604)	(34.008)	7,6%	(69.792)	(66.134)	5,5%
Depreciação e Amortização	(394)	(253)	56,0%	(787)	(472)	66,7%
TOTAL	(36.999)	(34.261)	8,0%	(70.578)	(66.605)	6,0%

Dentre as Despesas Operacionais, destacam-se:

- **Pessoal:** as despesas de Pessoal consolidadas totalizariam R\$ 28,2 milhões, 5,7% abaixo dos valores ajustados para o mesmo período de 2011. A controladora reportou despesas de R\$ 16,3 milhões, 16,6% inferiores às reportadas no 2T11. A redução deveu-se, principalmente, às menores despesas com folha de pagamento, por sua vez resultantes da transferência de colaboradores da controladora para controladas (- R\$ 1,4 milhão) e às menores despesas relacionadas aos planos de opções em aberto (- R\$ 1,9 milhão).
- **Serviços de terceiros:** as Despesas Consolidadas com Serviços de Terceiros no 2T12 e no 2T11 foram de R\$ 25,4 milhões e R\$ 22,4 milhões, respectivamente. As despesas na Controladora cresceram R\$ 5,0 milhões, devido, principalmente, ao crescimento das despesas com consultoria de engenharia, financeira e jurídica relacionadas à conclusão da transação com a E.ON, à cisão da CCX e ao *takeover* da construção das UTEs Pecém I & II e Itaquí.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhares)	Consolidado					
	2T12	2T11	%	1S12	1S11	%
Receitas Financeiras	(220.904)	300.135	-173,6%	(40.568)	640.895	-106,3%
Variações Monetárias	5.879	14.600	-59,7%	53.617	19.518	174,7%
Rendas	12.387	14.310	-13,4%	40.523	28.209	43,7%
Ganhos com Derivativos	(293.395)	269.995	-208,7%	(207.036)	586.217	-135,3%
Liquidações de Derivativos	2.727	846	222,4%	5.587	4.530	23,3%
Valor Justo - Debêntures	49.555	-	-	62.554	-	-
Outros	1.944	383	407,6%	4.187	2.422	72,9%
Despesas Financeiras	151.625	(346.457)	-143,8%	(40.086)	(702.694)	-94,3%
Variações Monetárias	(36.144)	(8.696)	315,6%	(62.092)	(6.958)	792,4%
Encargos de Dívidas	(4.335)	(2.344)	84,9%	(15.240)	(3.383)	350,5%
Perdas com Derivativos	298.102	(277.473)	-207,4%	188.177	(601.143)	-131,3%

Release de Resultados 2T12



Liquidações de Derivativos	(133)	(38.053)	-99,7%	(806)	(56.420)	-98,6%
Valor Justo - Debêntures	-	-	-	-	-	-
Juros - Debêntures	(20.065)	-	-	(49.100)	-	-
Custo - Debêntures	(81.465)	-	-	(81.465)	-	-
Outros	(4.336)	(19.891)	-78,2%	(19.560)	(34.790)	-43,8%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(69.279)	(46.323)	49,6%	(80.654)	(61.799)	30,5%

No 2T12, a MPX apresentou uma despesa financeira líquida consolidada de R\$ 69,3 milhões, 49,6% maior que o apresentado no 2T11. O aumento foi devido, prioritariamente, ao pagamento de juros e custos relativos às debêntures conversíveis.

Resultado Líquido do Período

No 2T12, a MPX reportou um resultado líquido negativo de R\$ 135,2 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 78,8 milhões registrado no 2T11.

Análise do Balanço Patrimonial

<i>(R\$ milhões)</i>	Controladora		Consolidado	
	jun-12	mar-12	jun-12	mar-12
Ativo Circulante	347,3	674,0	1.491,1	1.711,9
Caixa e Valores Mobiliários	177,3	513,4	1.113,2	1.325,1
Ativo Realizável a Longo Prazo	662,1	486,0	471,9	520,1
Ativo Permanente	1.693,2	1.743,9	6.541,5	6.313,8
Imobilizado + Intangível	19,7	23,7	6.465,6	6.258,9
Total do Ativo	2.702,7	2.903,9	8.504,5	8.545,8
Passivo Circulante	313,5	177,0	2.444,5	2.275,0
Empréstimos e Financiamentos	105,8	105,8	1.662,2	1.597,6
Passivo Não Circulante	17,0	1.485,7	3.611,1	4.976,9
Empréstimos e Financiamentos	-	-	3.441,6	3.363,4
Participações Minoritárias	-	-	109,2	107,8
Patrimônio Líquido	2.372,1	1.241,3	2.339,7	1.186,1
Total do Passivo	2.702,7	2.903,9	8.504,5	8.545,8

Dívida (excluindo debêntures conversíveis)

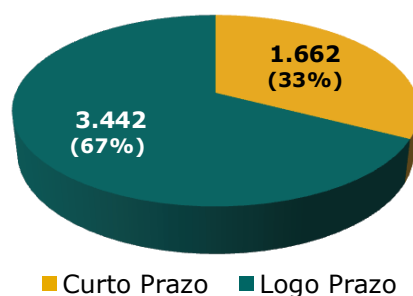
Em 30 de junho de 2012, a dívida bruta consolidada, excluindo juros capitalizados, totalizava R\$ 5.103,8 milhões, um aumento de 2,9% em relação à posição de 31 de março de 2012.

Release de Resultados 2T12



O saldo da Dívida de Curto Prazo ao final de junho de 2012 era de R\$ 1.662,2 milhões, ou R\$ 142,8 milhões acima do registrado em 31 de março de 2012. No 2T12, a Companhia desembolsou R\$ 325 milhões relativos ao empréstimo-ponte levantado, para cobrir parte das necessidades de investimento em Parnaíba II. Com isso, o total desembolsado do empréstimo-ponte atingiu R\$ 550 milhões, o que inclui o desembolso de R\$ 225 milhões no 1T12. A Companhia também desembolsou R\$ 825 milhões, no 1T12, do empréstimo-ponte para financiar os investimentos em Parnaíba I. É importante ressaltar que os empréstimos-ponte do Parnaíba deverão ser quitados ao longo de 2012, com o desembolso do pacote de financiamento de longo prazo da UTE Parnaíba. Além disso, destaca-se que, com a conclusão da cisão da CCX, um saldo de R\$ 422,5 milhões de dívida de curto prazo foi transferido para a CCX.

Figura 02 – Dívida de Curto Prazo x Dívida de Longo Prazo (R\$ milhões)



No 2T12, os empreendimentos Pecém I e Pecém II desembolsaram parcelas do financiamento de longo prazo equivalentes a R\$ 60,0 milhões (considerando 100% do projeto) e R\$ 20,0 milhões, respectivamente. Ao final de junho de 2012, os montantes já desembolsados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Banco do Nordeste do Brasil - BNB, do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e de seus agentes financeiros totalizava R\$ 4.049 milhões, valor equivalente a 96% do financiamento total contratado.

Figura 03 – Desembolso acumulado até 30 de junho de 2012 (R\$ milhões)

	Desembolsado	% Desembolsado	Total
Pecém I*	R\$ 1.897,0	96%	R\$ 1.976,0
Itaqui	R\$ 1.228,0	99%	R\$ 1.241,0
Pecém II	R\$ 924,0	94%	R\$ 987,0
Total	R\$ 4.049,0	96%	R\$ 4.204,0

* Os números refletem 100% do projeto.

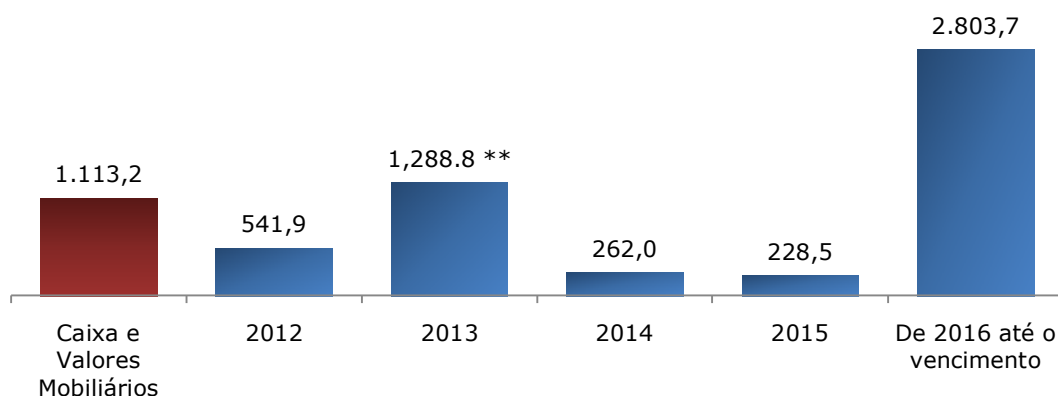
Release de Resultados 2T12



Do total da dívida consolidada ao final de junho de 2012, 7% estava denominado em moeda estrangeira, sendo que 89% deste montante estava protegido contra variação cambial, através de *non-deliverable forwards* (NDFs). As porções da dívida sem hedge (11%) estavam alocadas na MPX Chile.

Em junho de 2012, o custo médio da dívida da MPX era de 9,4% e o prazo médio da dívida era de 5,6 anos.

Figura 04 – Perfil de Maturação da Dívida* (R\$ milhões)



*Os valores incorporam principal + juros capitalizados + encargos e excluem debêntures conversíveis.

** R\$ 1.168,4 milhões referem-se ao empréstimo-ponte do Parnaíba, a ser pago com o desembolso do financiamento de longo prazo, esperado para 2S12.

O saldo consolidado de Caixa e Valores Mobiliários totalizava, em 30 de junho de 2012, R\$ 1.113,2 milhões, representando uma diminuição de R\$ 211,9 milhões em relação ao saldo registrado em 31 de março de 2012.

A dívida líquida (dívida total menos caixa e valores mobiliários) registrada no fim do 2T12 totalizava R\$ 3.990,7 milhões, 10% acima do saldo em 31 de março de 2012.

Debêntures Conversíveis

No fechamento do trimestre, a Companhia registrava um saldo de debêntures conversíveis equivalente a R\$ 4,8 milhões (fair value + principal + juros). As debêntures podem ser convertidas a qualquer momento pelos investidores, em ações ordinárias de emissão da MPX, com os mesmos direitos e prerrogativas das ações atualmente em circulação, até o prazo de vencimento, em junho de 2014, com base num preço fixo de R\$ 43,00 por ação. A taxa de juros de remuneração equivale à variação do IPCA (capitalizada até a data de vencimento da operação), acrescida de spread de 4,0% ao ano (pago anualmente pela MPX a contar da data de emissão).

Release de Resultados 2T12



Durante o 2T12, 99,6% das debêntures foram convertidas em ações da MPX, antes da cisão parcial da Companhia.

Capex (Imobilizado + Intangível)

No 2T12, a MPX investiu um total de R\$ 502,9 milhões na construção das UTEs Pecém I e II, Itaqui e Parnaíba I e II, alcançando progressos significativos na construção dessas plantas, excluindo os juros capitalizados nos projetos de R\$ 115,7 milhões.

Figura 05 – Capex (R\$ milhões)

Empreendimentos	2T12		1T12	
	Capex Total	Juros Capitalizados	Capex Total	Juros Capitalizados
Pecém I	77,7	19,8	64,2	18,6
Itaqui	111,7	34,1	91,8	32,4
Pecém II	107,2	20,8	31,6	20,0
Parnaíba I	106,8	29,0	168,5	20,1
Parnaíba II	99,4	12,0	61,7	0,8
Total	502,9	115,7	417,8	91,9

Notas Explicativas

Informações Trimestrais - ITR

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Trimestre findo em 30 de junho de 2012
com Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

A MPX Energia S.A. ("Companhia") foi constituída em 25 de abril de 2001 com sede na cidade do Rio de Janeiro. Em 5 de novembro de 2007, a Companhia alterou sua razão social para a atual denominação.

Seu plano de negócios prevê como atividade principal a geração de energia elétrica através do desenvolvimento de matrizes energéticas diversificadas, como carvão mineral, gás natural e fontes renováveis. A Companhia possui um *portfólio* diversificado de projetos com usinas termelétricas no Brasil e no Chile, além de projetos relacionados a fontes renováveis, como a energia solar. De modo a integrar suas operações, também desenvolve projetos de exploração e produção de gás natural no Brasil, tanto para fornecimento às usinas quanto para a comercialização.

Sua atuação nesses projetos é realizada através da participação, como sócia-quotista ou acionista, no capital social de empresas que desenvolvem tais projetos, sendo alguns desenvolvidos em parceria com outros agentes do setor de energia. Os recursos para os projetos foram obtidos basicamente pela captação efetuada através da Oferta Pública de Ações da Companhia, realizada em 14 de dezembro de 2007 e em 11 de janeiro de 2008 (lote suplementar), no montante total de R\$ 2.035.410, bem como por financiamentos e mais recentemente pela emissão de 21.735.744 debêntures conversíveis em ações, realizada em 15 de junho de 2011, no montante de R\$ 1.376.527. Em 24 de maio de 2012, foram convertidas 21.653.300 debêntures, gerando a emissão de 33.255.219 novas ações, em decorrência do processo de reestruturação societária implementado pela Companhia, conforme mencionado abaixo.

Cisão parcial

Em 24 de maio de 2012 foi efetivada a cisão parcial da MPX Energia S.A., mediante versão da parcela de seu patrimônio líquido correspondente à participação da Companhia no capital social das empresas CCX Brasil Participações S.A. e CCX Carvão da Colômbia S.A. (antiga Centennial Asset Part.Amapá S.A.). A cisão parcial é uma etapa de uma reorganização societária da companhia que tem como objetivo separar da sua estrutura os direitos de exploração de carvão em minas localizadas na Colômbia.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

Cisão parcial--Continuação

Em decorrência da cisão, a CCX Colômbia recebeu um acervo líquido de R\$750.163, que foi refletido entre ativos e passivos da seguinte forma:

	<u>30 de abril 2012</u>
Ativo	
Ativo circulante	
Caixa e equivalente de caixa	185.804
Tributos a recuperar	184
Contas a receber - partes relacionadas	325
Outros ativos circulantes	601.938
Total ativo circulante	<u>788.251</u>
Ativo não circulante	
Tributos a recuperar	45.046
Despesas antecipadas	60
Investimentos	1.374
Imobilizado	373.493
Intangível	90.266
Total ativo não circulante	<u>510.239</u>
Total ativo	<u>1.298.490</u>
Passivo	
Passivo circulante	
Fornecedores	42.037
Empréstimos e financiamentos	422.472
Obrigações sociais e trabalhistas	4.867
Obrigações fiscais	9.756
Outros passivos circulantes	69.031
Contas a pagar - partes relacionadas	164
Total passivo circulante	<u>548.327</u>
Patrimônio líquido	
Capital social	742.187
Ajustes de conversão	10.821
Lucro (prejuízo) acumulados	(2.845)
Total patrimônio líquido	<u>750.163</u>
Total passivo e patrimônio líquido	<u>1.298.490</u>

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

Criação da MPX Participações e parceria com a E.ON AG

Em maio de 2012 foi firmada a parceria entre a MPX Energia S.A. e a E.ON AG. que tem como objetivo desenvolver projetos de geração de energia convencional e renovável, bem como atividades de suprimento e comercialização no Brasil e no Chile.

Em decorrência desta parceria, uma nova companhia, formada pela MPX e E.ON, denominada MPX Participações S.A., recebeu 50% dos 11.000 MW em projetos da MPX, que já foram licenciados. São eles:

Nome	Localização	Atividade	Capacidade	% Participação transferido	Valor contábil
UTE Porto do Açú	Rio de janeiro	Geração de energia	2.100 MW	50%	22.934
MPX Chile	Chile	Geração de energia	2.100 MW	50%	(7.290)
MPX Sul	Rio grande do Sul	Geração de energia	727 MW	50%	6.536
Porto do Açú II	Rio de janeiro	Geração de energia	3.300 MW	50%	2.083
UTE Parnaíba III	Maranhão	Geração de energia	400 MW	50%	1
MPX Solar	Ceará	Geração de energia	5 MW	100%	8.554
MPX Comercializadora de energia	Rio de janeiro	Trading de energia	-	100%	23.561
MPX Comercializadora de combustível	Rio de janeiro	Trading de combustível	-	100%	9.040
Nova Sistema	Rio de janeiro	Geração de energia	213 MW	100%	2.525

O Conselho de Administração da MPX aprovou em 24 de maio de 2012 um aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.063,00, mediante a emissão de 22.623.796 novas ações. Até 30 de junho de 2012 foram subscritas 13.820.858 novas ações ordinárias, totalizando um valor de R\$ 610.899.199,71, que impactou diretamente o Patrimônio Líquido da MPX, entretanto as ações subscritas só passam a existir após a conclusão do aumento de capital e conseqüente homologação do mesmo, que foi concluído em julho de 2012 e homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de julho de 2012.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

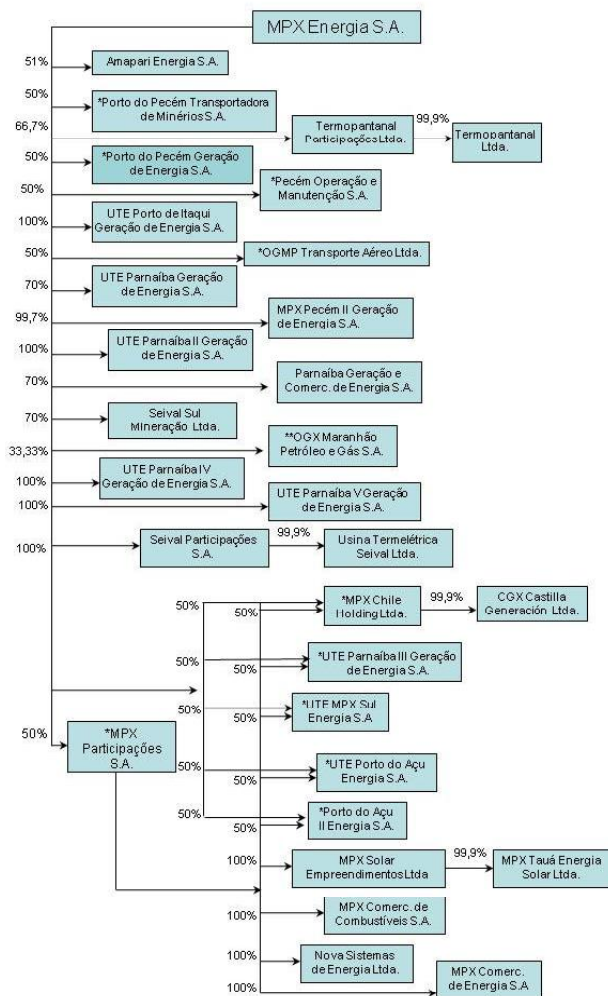
Em 30 de junho de 2012, conforme quadro apresentado a seguir, o grupo econômico inclui a Companhia e suas participações societárias em coligadas, controladas diretas e indiretas, nas controladas em conjunto, e no Fundo de Investimento Multimercado MPX 63. Todas as empresas encontram-se em fase pré-operacional, exceto Amapari Energia S.A., MPX Comercializadora de Energia Ltda., MPX Tauá Energia Solar Ltda. e OGMP Transporte Aéreo Ltda. Para maiores detalhes das controladas, ver Nota Explicativa nº 12.

Notas Explicativas

**MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação



* Controlada em conjunto.
** Coligada.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações

O Grupo MPX tem como compromisso obter todas as licenças e autorizações exigidas por lei para cada uma das suas instalações e atividades. Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas investidas possuem as seguintes licenças e autorizações:

Empresa	Tipo		Emissão	Vigência
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 111/2011	(a)	15/03/2011	2 anos
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Licença de Operação nº 496/2011	(b)	12/12/2011	1 ano
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 54/2011	(c)	24/08/2011	2 anos
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Autorização de Supressão Vegetal	(d)	12/03/2012	1 ano
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Renovação da Licença de Operação nº 592/2011	(e)	09/12/2011	1 ano
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 584/2009	(f)	29/01/2009	4 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 601/2009	(g)	18/03/2009	6 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Operação nº 1061/2011	(h)	16/12/2011	6 anos
MPX Energia S.A.	Licença de Instalação nº 003/2012	(i)	05/01/2012	11 meses
MPX Energia S.A.	Licença de Instalação nº 111/2011	(j)	09/05/2012	1 ano
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 273/2011	(k)	05/12/2011	1 ano
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 274/2011	(l)	05/12/2011	1 ano
Amapari Energia S.A.	Resolução Autorizativa ANEEL nº 1.369/2008	(m)	20/05/2008	29 anos
Amapari Energia S.A.	Despacho SFG nº 2.197/2008	(n)	09/06/2008	Indeterminado
Amapari Energia S.A.	Despacho SFG nº 4.143/2008	(o)	07/11/2008	Indeterminado
Amapari Energia S.A.	Licença de Operação nº 106/2009	(p)	03/08/2011	2 anos
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	Licença de Instalação nº 15/2012	(q)	05/03/2012	2 anos
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	Licença de Operação nº 133/2012	(r)	29/02/2012	2 anos
UTE Porto do Açú Energia S.A.	Licença Prévia nº IN0018498	(s)	22/12/2011	1 ano
UTE Porto do Açú Energia S.A.	Licença Prévia nº IN015964	(t)	01/03/2011	2 anos
UTE Porto do Açú Energia S.A.	Autorização de Fauna nº IN019186	(u)	20/03/2012	2 anos
UTE Porto do Açú Energia S.A.	Licença de Instalação nº IN000882	(v)	14/10/2009	3 anos
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	Licença de Instalação nº IN 000207	(w)	22/05/2009	3 anos
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	Licença de Instalação nº IN 000208	(x)	22/05/2009	3 anos
Seival Sul Mineração Ltda.	Licença de Operação nº 7764/2009	(y)	21/10/2009	4 anos
MPX Energia S.A.	Licença Prévia nº 332/2009- 1ª Retificação	(z)	22/12/2010	2 anos
UTE MPX Sul Energia Ltda.	Licença Prévia nº 601/2010	(aa)	21/05/2010	2 anos
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	Despacho ANEEL nº 747/2008	(bb)	25/02/2008	Indeterminado
UTE Seival Ltda.	Licença de Instalação nº 589/2009- 1ª Retificação	(cc)	12/01/2010	18/02/2014
UTE Seival Ltda.	Outorga nº 002/2007	(dd)	09/01/2007	18 anos
OMX OperacionesMaritimas Ltda.	Calificación Ambiental "PuertoCastilla"			
	Resolución Exenta nº 254	(ee)	23/12/2010	Indeterminado
CGX Castilla Generación S.A.	Resolución Exenta nº 46	(ff)	01/03/2011	Indeterminado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Autorização Ambiental nº 83/2011	(gg)	22/08/2011	1 ano
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Autorização Ambiental nº 84/2011	(hh)	22/08/2011	1 ano

- (a) Licença de Instalação embasada no Parecer Técnico nº 815/2011 - COPAM/NUCAM, referente à Linha de Transmissão de 230Kv, da MPX Pecém II, com 1,83Km de extensão.
- (b) Licença de Operação nº 496/2011 para usina termelétrica de 720 MW no Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Esta Licença tem validade até 11/12/12.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações--Continuação

- (c) Renovação da Licença de Instalação nº 483/2008 de 360 MW adicionais no CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Essa licença foi renovada em 24 de agosto de 2011 com vigência de 2 anos.
- (d) Autorização de Supressão Vegetal nº 29/2012 na área da Linha de Transmissão da UTE Pecem II.
- (e) Renovação da Licença de Operação para a linha de transmissão de 230Kv, com extensão de 14,4 Km, que interligará a UTE à subestação Cauipe da CHESF. A LO nº 113/2011 passou a ser LO nº 592/2011.
- (f) Licença para instalação de canteiro de obras e serviços de terraplanagem para a construção de usina termelétrica de 360 MW no DISAL, no Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (g) Licença para instalação de usina termelétrica de 360 MW no DISAL, Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (h) Licença de operação para linha de transmissão de 230KV, com extensão de 15,7 Km, que interligará a UTE à subestação São Luis II da ELETRONORTE.
- (i) Renovação da Licença de Instalação concedida pela SEMA relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Parnaíba II. A LI nº 003/2012 substitui a LI nº 255/2011.
- (j) Licença de Instalação concedida pela SEMA relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Parnaíba com capacidade de geração de 1.244 MW de energia elétrica. (renovação da Licença de Instalação nº 41/2011).
- (k) Licença de Instalação concedida pela SEMA relativa a geração de energia Termelétrica com potência de 676 MW.
- (l) Licença de Instalação concedida pela SEMA relativa a geração de energia Termelétrica com potencia de 622 MW.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações--Continuação

- (m) Autorização para operar como Produtor Independente de Energia.
- (n) Autorização para início em 10 de junho de 2008 da fase de teste de geração de energia.
- (o) Autorização para início em 8 de novembro de 2008 da operação comercial.
- (p) Renovação da licença de operação nº 99/2008, apresentada em 30 de setembro de 2008 à Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM. Esta licença foi renovada em 3 de agosto de 2011, com vigência de 2 anos.
- (q) Licença embasada no parecer técnico nº 502/2010 COPAM/NUCAM referente à licença de instalação nº15/2012 para uma central geradora solar Fotovoltaica Tauá, com potência de 4,0 MW, visto que 1 MW já está operando, em uma área de 14,3 hectares, inserida numa área global de 203,70 hectares, no município de Tauá, estado do Ceará.
- (r) Licença de Operação nº 133/2012 para uma central geradora solar Fotovoltaica Tauá, com potência de 5,0 MW, atualmente com 1 MW em operação, em uma área de 14,3 hectares, inserida numa área global de 203,70 hectares, no município de Tauá, estado do Ceará.
- (s) Licença Prévia concedida pelo INEA, com vigência de 1 ano, aprovando a concepção e localização de um circuito duplo de transmissão de energia elétrica de 345 kV.
- (t) Licença Prévia concedida pelo INEA aprovando a concepção e localização da Usina Termoelétrica a gás liquefeito, com potência máxima instalada de 3.300MW.
- (u) Autorização de Resgate, Captura e Monitoramento de Fauna concedida pelo INEA na área da UTE Porto do Açú.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações--Continuação

- (v) Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação da unidade de produção de energia elétrica de 2.100 MW de energia, composta de 4 turbinas de 525 MW. Essa licença passa a substituir a LP FE 014522/2008.
- (w) Foi requerido ao INEA o pedido de renovação de Licença de Instalação no dia 18/01/12. Como o pedido foi realizado 120 dias antes da LI vencer, e ainda não foi emitida a renovação da licença, pode-se considerar que a LI nº IN 000207 ainda está válida. Licença de Instalação emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação de usina de geração de energia eólica de 66.000 MWh/ano de energia.
- (x) Foi requerido ao INEA o pedido de renovação de Licença de Instalação no dia 18/01/12. Como o pedido foi realizado 120 dias antes da LI vencer, e ainda não foi emitida a renovação da licença, pode-se considerar que a LI nº IN 000208 ainda está válida. Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação de usina de geração de energia eólica de 147.000 MWh/ano de energia.
- (y) Renovação da Licença de operação nº1672/2005 concedida em 21 de outubro de 2009 pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul (FEPAM) com vigência de 4 anos.
- (z) Licença Prévia concedida pelo IBAMA com vigência de 2 anos, relativa ao empreendimento Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 727MW, utilizando como combustível o carvão mineral proveniente da Mina Seival - retificação da LP 322/2009.
- (aa) Foi requerido à Fepam o pedido de renovação de Licença Prévia no dia 20/01/12. Como o pedido foi realizado 120 dias antes da LP vencer, e ainda não foi emitida a renovação da licença, pode-se considerar que a LP nº 601/2010 ainda está válida. Licença Prévia concedida pela FEPAM relativa à barragem para o empreendimento da Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 600MW de energia elétrica por meio de duas unidades geradoras de 300MW.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações--Continuação

- (bb) Autorização para operar como comercializadora de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.
- (cc) Licença de Instalação concedida pelo IBAMA, relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Seival com capacidade de geração de 600MW de energia elétrica por meio de duas unidades geradoras de 300 MW.
- (dd) Outorga concedida pela Agencia Nacional das Águas (ANA) para o direito do uso de recursos hídricos para captação de água e lançamento de efluentes, no Arroio Candiota, com a finalidade de geração térmica de energia elétrica, no Município de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul.
- (ee) Resolución de Calificación Ambiental do Puerto Castilla, emitida pela Comisión de Evaluación de la III Región de Atacama, equivalente a licença de instalação e operação.
- (ff) Resolución de Calificación Ambiental da Central Termelétrica Castilla, usina a carvão com 2.354 MW emitida pela Comisión de Evaluación de la III Región de Atacama, equivalente a licença de instalação e operação.
- (gg) Autorização Ambiental nº 83/2011 com vigência de 1 ano, referente aos testes pré-operacionais e comissionamento da estação de tratamento de água da Usina Termoelétrica Porto do Pecém Geração de Energia S.A.
- (hh) Autorização Ambiental nº 84/2011 com vigência de 1 ano, referente aos testes pré-operacionais e comissionamento dos sistemas StackerAndReclaimer (empilhamento e recolhimento), geração de vapor, geração de energia elétrica, resfriamento e condensação e tratamento de emissão de gases da Usina Termoelétrica de Porto do Pecém Geração de Energia S.A.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e BR GAAP

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2012, estão assim apresentadas:

Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais estão sendo apresentadas de acordo com o BR GAAP, que no caso da companhia, difere das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) feitos pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo, e pela manutenção do ativo diferido das investidas nas demonstrações financeiras individuais, conforme mencionado abaixo.

A Lei nº 11.941/09, para fins de BR GAAP, extinguiu o ativo diferido, permitindo a manutenção do saldo acumulado até 31 de dezembro de 2008, que poderá ser amortizado em até 10 anos, sujeito ao teste de recuperabilidade - *impairment*. Com a adoção das normas de IFRS, a Companhia registrou em prejuízos acumulados, no balanço consolidado, o montante de R\$55.154, líquido de efeitos fiscais, em 1º de janeiro de 2009, correspondente ao seu ativo diferido e das controladas naquela data. Conseqüentemente, a diferença entre os patrimônios líquidos individual e consolidado está relacionada ao ativo diferido que foi reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentados pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas demonstrações financeiras individuais, exceto pela diferença no patrimônio líquido mencionada acima.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e BR GAAP--Continuação

Informações trimestrais individuais--Continuação

Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das informações trimestrais de 30 de junho de 2012 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2012.

b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e dos derivativos embutidos nas debêntures, que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

De acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534, de 29 de janeiro de 2008, a Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional da sua controlada em conjunto no exterior é o Peso chileno, (MPX Chile Holding Ltda.), em função de seu plano de negócios, ambiente econômico e, principalmente, em decorrência dos seus custos de operação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais futuros poderão divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- ▶ Nota Explicativa nº 11 - Impostos a recuperar e diferidos;
- ▶ Nota Explicativa nº 20 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos;
- ▶ Nota Explicativa nº 21 - Provisão para contingências; e
- ▶ Nota Explicativa nº 24 - Plano de pagamento baseado em ações.

4. Resumo das principais políticas contábeis

Na elaboração destas Informações Trimestrais, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, publicadas na Imprensa Oficial em 21 de março de 2012. Desta forma, estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras, que se encontram disponíveis na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no site da Companhia.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as IFRSs emitidas pelo IASB e também de acordo com BR GAAP, e incluem as demonstrações financeiras da controladora, daquelas empresas onde a Companhia detém o controle (diretamente e indiretamente), das controladas em conjunto e dos Fundos Exclusivos, conforme detalhadas abaixo:

	Participação controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Controladas diretas ou controladas em conjunto		
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	50,00%
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	99,70%
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	100,00%
Amapari Energia S.A.	51,00%	51,00%
UTE Porto do Açú Energia S.A.	50,00%	100,00%
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	70,00%
UTE MPX Sul Energia Ltda.	50,00%	99,90%
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	-	99,90%
MPX Chile Holding Ltda.	50,00%	99,73%
MPX Áustria GmbH	-	100,00%
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	-	99,90%
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	50,00%
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	-	99,90%
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	66,67%
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	70,00%	70,00%
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	-	99,99%
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	50,00%
Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração S.A. (PO&M)	50,00%	50,00%
Seival Participações S.A.	99,90%	99,90%
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100,00%	100,00%
MPX Participações S.A.	50,00%	-
UTE Porto do Açú II Energia S.A.	50,00%	-
UTE Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	100,00%	-
UTE Parnaíba V Geração de Energia S.A.	100,00%	-
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	70,00%	-
Coligada		
OGX Maranhão Petróleo e Gás S.A.	33,33%	33,33%

Houve redução das participações nas controladas em função da transferência de investimento para MPX Participações S.A em maio de 2012.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

	<u>Participação Controladora</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Fundos exclusivos		
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX 63	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas controladas e coligadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- ▶ Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre a Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e entre elas;
- ▶ Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas e controladas em conjunto;
- ▶ A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do exercício e patrimônio líquido que não são detidos pela Companhia, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores; e
- ▶ Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e entre elas. Esses saldos são eliminados na medida da participação da controladora nas controladas, contra os respectivos investimentos.

Os investimentos nas controladas em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A., Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., OGMP Transporte Aéreo Ltda., Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração S.A. e MPX Participações S.A. são avaliados por equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais da controladora e consolidados proporcionalmente nas informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

Ademais, conforme Instrução CVM nº 409/08, as demonstrações financeiras consolidadas incluem saldos e transações do fundo de investimento exclusivo “FI Multimercado Crédito Privado MPX 63” e “FI em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX 63”, ambos administrados pelo Itaú S.A., conforme Nota Explicativa nº 6.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	627	851	4.536	20.554
Fundo de Investimento MM MPX 63	(a) 176.647	834.958	888.449	1.210.166
Bradesco Corporate FIC FI	(b) -	-	10.825	61.505
CDB/Compromissadas	(c) -	124.449	98.894	124.449
Outras aplicações em renda fixa	(d) -	-	10.016	25.741
	177.274	960.258	1.012.720	1.442.415

- (a) Refere-se substancialmente a cotas de fundos de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Trata-se do Fundo de investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado MPX 63 administrado pelo Banco Itaú principalmente por Cédulas de Créditos Bancários - CDBs e operações compromissadas emitidas por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP (“CDI”) de 101,0% (marcação a mercado) e 101,8% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

6. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Conforme determinação da Instrução CVM nº 408/05, as informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e as transações de fundos de investimentos exclusivos, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Fundo Multimercado consolidado				
MPX Energia S.A.	176.647	834.958	176.647	834.958
UTE Porto do Açu Energia S.A.	-	-	663	109
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	-	-	-	-
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	10.414	14.071
Amapari Energia S.A.	-	-	19.961	31.123
Seival Sul Mineração Ltda.	-	-	364	152
UTE MPX Sul Energia Ltda.	-	-	116	1
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	-	-	252.419	321.642
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	-	-	102	24
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	-	-	3.773	8.049
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	-	-	1	1
Pecém Operação e Manutenção de Unidades Geração Elétrica S.A.	-	-	71	26
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	-	-	349	10
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	-	-	659	-
MPX Participações S.A.	-	-	52.863	-
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	-	-	370.047	-
	176.647	834.958	888.449	1.210.166

- (b) O Fundo Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI Federal, cuja carteira está lastreada em operações compromissadas e títulos públicos de liquidez diária, obteve uma rentabilidade média em 30 de junho de 2012, equivalente a 101,6% do DI CETIP ("CDI"). As empresas que detêm cotas deste fundo são a controladora MPX Energia S.A. e a controlada em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A.
- (c) Representam valores investidos em CDBs ou Debêntures Compromissadas emitidos por instituições financeiras de primeira linha e remuneradas com taxas médias de 100,5% CDI.
- (d) Representam, basicamente, valores investidos em Fundos de Investimentos pela MPX Chile em pesos chilenos e dólar, com rentabilidades médias no ano de 5,38% e 0,60% a.a. respectivamente.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

6. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Os fundos exclusivos são regularmente revisados/auditados por auditores independentes e estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia para garantir essas obrigações.

7. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
LFT Geral	-	-	100.452	9.437

Os títulos e valores mobiliários incluem as operações relacionadas à aquisição de títulos públicos federais (LFTs) com vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentados no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo. Os valores referem-se às controladas UTE Porto do Itaquí e MPX Pecém II e à controlada em conjunto OGMP Transporte Aéreo Ltda.

8. Depósitos vinculados

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
BNDES - Porto do Pecém	(a)	49.131	49.131	49.131	49.131
BNDES - Porto do Pecém	(b)	10.105	7.596	10.105	7.596
BNB - UTE Porto do Itaquí	(c)	-	-	10.533	9.953
BNB - Pecém II	(d)	-	-	21.486	20.662
Comercializadora Energia (Trianon)	(e)	-	-	7.893	3.878
Porto do Pecém (Trianon)	(e)	-	-	65	8.378
UTE Porto do Itaquí (Trianon)	(e)	-	-	-	24.717
MPX S.A. (CDB - HSBC)	(f)	60.829	-	60.829	-
UTE Porto do Açú	(g)	-	-	516	-
Outros Depósitos Vinculados		-	-	148	-
		120.065	56.727	160.706	124.315
Circulante		120.065	56.727	128.107	61.844
Não circulante		-	-	32.599	62.471

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

8. Depósitos vinculados--Continuação

- (a) Depósito vinculado às obrigações assumidas no contrato de financiamento entre o BNDES e a controlada em conjunto Porto de Pecém Geração de Energia S.A., referente à parcela de contrapartida da interveniente MPX S.A para manutenção da relação entre capital próprio e dívida pré-estabelecida em contrato. Refere-se à parte da MPX Energia S.A. no Fundo Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI Federal. Em 2012 a MPX Energia S.A. não efetuou novos aportes, em sua controlada, advindos deste Fundo.
- (b) Juros oriundos da aplicação mencionada no item (a) acima.
- (c) Refere-se à conta reserva de serviço da dívida, vinculada ao contrato de financiamento entre o BNB-Banco do Nordeste do Brasil S.A. e a controlada UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. O valor do depósito em questão corresponde a três prestações de amortização do financiamento concedido e será mantido como garantia da dívida por toda a vigência do contrato.
- (d) Serviço da Dívida das obrigações assumidas no contrato de financiamento entre o BNB-Banco do Nordeste do Brasil S.A. e a controlada MPX Pecem II Geração de Energia S.A.
- (e) Garantias no Bradesco Trianon referentes à compra de energia no mercado livre.
- (f) Garantia de *cash collateral* para empréstimo para a MPX Colômbia. Apesar da cisão ocorrida, a garantia ao empréstimo continuará vigente até 13 de agosto de 2012, data de seu vencimento, conforme pré-estabelecido com a instituição financeira.
- (g) Refere-se à compensação ambiental estabelecida em termo de compromisso firmado com o Estado do Rio de Janeiro em face do licenciamento da UTE Porto do Açú.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

9. Contas a receber de clientes e subsídios a receber - Conta Consumo de Combustíveis - CCC

O contas a receber corresponde à venda de energia pela controlada Amapari Energia S.A. à Anglo Ferrous Amapá Ltda., no montante de R\$13.005 (R\$10.640 em 31 de dezembro de 2011), bem como às vendas de energia efetuadas pela controlada indireta MPX Comercializadora de Energia Ltda. no montante de R\$16.937 (R\$10.827 em 31 de dezembro de 2011), além de R\$784 (R\$ 431 em 31 de dezembro de 2011) referente a outros contas a receber das controladas em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A. e Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., da controlada Porto do Itaqui Geração de Energia S.A e da controlada indireta MPX Tauá Energia Solar Ltda. Em 30 de junho de 2012, o saldo em aberto referente ao contas a receber é de R\$ 30.726 (R\$ 21.898 em 31 de dezembro de 2011).

A controlada Amapari Energia S.A. obteve, em 19 de maio de 2009, decisão judicial que obriga a ANEEL a enquadrar a UTE Serra do Navio no mecanismo de ressarcimento de parte dos seus custos com combustíveis, utilizados como insumos na geração e venda de energia elétrica, através da Conta de Consumo de Combustíveis - CCC.

A partir de junho de 2010, o mecanismo de ressarcimento de parte de seus custos com combustíveis utilizados como insumo na geração e venda de energia elétrica através da Conta Consumo de Combustíveis - CCC foi alterado e está sendo repassado diretamente pela Eletrobrás à BR Distribuidora, onde amortiza parte do pagamento do combustível fornecido à Amapari Energia S.A.

Em 30 de junho de 2012, o saldo em aberto referente ao subsídio a receber CCC é de R\$ 34.181 (R\$29.445 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Estoques

		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011
Óleo diesel/lubrificante	(a)	9.877	8.203
Carvão	(b)	120.814	76.562
Peças eletrônicas e mecânicas	(c)	1.273	1.173
Total		131.964	85.938

- (a) O saldo é composto pelos reservatórios de óleo diesel e óleo lubrificante utilizados como insumos na geração de energia elétrica pela controlada Amapari Energia S.A. A controlada possui contrato com obrigação de aquisição ("take or pay") com a BR Distribuidora S.A., com a obrigação de adquirir uma quantidade mínima de óleo diesel, equivalente a 3.600 m³ mensais, por um preço fixado, ou de efetuar um pagamento mesmo que esta quantidade não tenha sido adquirida, o qual, caso a obrigatoriedade do contrato seja exercida, resultarão na aquisição do óleo diesel utilizado como insumo pela Companhia. Embora a cláusula de obrigatoriedade de compra da quantidade mínima não tenha sido usada, em 30 de junho de 2012 a Companhia registrou uma provisão, na conta de fornecedores, referente à diferença entre a quantidade adquirida e a quantidade mínima obrigatória em contrato, em contrapartida do estoque, no montante de R\$7.012, atualizados semestralmente.
- (b) O saldo é composto pelo estoque de carvão utilizado como insumo na geração de energia elétrica pelas controladas Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. (R\$68.840), MPX Pecém II Geração de Energia S.A. (R\$ 110) e Porto do Pecém Geração de Energia S.A. (R\$51.864). O carvão foi adquirido para a fase de comissionamento da operação, bem como para a formação de estoque de segurança da planta.
- (c) O saldo é composto por peças eletrônicas e mecânicas para utilização e reposição nas operações de manutenção realizadas pela Pecém Operações e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Impostos a recuperar e diferidos

O saldo da conta de impostos a recuperar está representado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Imposto de renda retido na fonte (b)	23.488	23.437	34.230	35.393
Antecipação de imposto de renda	-	-	589	-
Antecipação de contribuição social	-	-	280	1.819
Antecipação de contribuição social - ano anterior (a)	436	-	507	-
Imposto de renda retido na fonte - ano anterior (b)	15.429	39.663	31.155	82.567
Imposto de renda retido na fonte - mútuo (b)	849	650	875	653
ICMS	-	432	2.344	4.893
Outros	6.670	788	17.858	3.220
	46.872	64.970	87.838	128.545
Circulante	29.595	29.385	46.361	37.711
Não circulante	17.277	35.585	41.477	90.834

(a) É representado pelas antecipações de imposto de renda e de contribuição social sobre o lucro recolhidas ao longo do exercício e do exercício anterior. Serão compensadas com o imposto de renda e a contribuição social, apurados com base no regime do lucro real.

(b) O saldo de imposto de renda retido na fonte refere-se a retenções sobre aplicações financeiras e operações de mútuo com partes relacionadas. Esses saldos serão compensados com o imposto de renda e a contribuição social a pagar.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia e suas controladas, Porto do Pecém Geração de Energia S.A., Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., Porto do Açú Energia S.A., MPX Comercializadora de Combustíveis S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e Porto do Açú Energia S.A., fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudos técnicos aprovados pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não têm prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, sendo que, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, as mesmas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Impostos a recuperar e diferidos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

A Companhia e suas controladas adotaram o Regime Tributário de Transição (RTT), para que as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941, de 2009 (que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na escrituração contábil, para apuração do lucro líquido do exercício definido no art. 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), não tenham efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A Instrução Normativa nº 949/09 de 18 de junho de 2009 reforça que as adaptações das regras societárias não terão efeito para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Devido às alterações ocorridas na legislação tributária, a Companhia constituiu ativos e passivos diferidos. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo diferido - não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa	145.449	67.599	145.449	67.599
Diferenças temporárias - RTT	-	-	264.198	160.183
Baixa do ativo diferido	(25.395)	-	(25.395)	-
Valor justo - derivativos	(21.268)	21.081	(21.268)	21.081
Variação cambial sobre principal de empréstimos	-	-	-	-
Variação cambial não realizada sobre operações de derivativos - NDF	-	-	-	90.186
	98.786	88.680	362.984	339.049
Passivo diferido - não circulante				
Diferenças temporárias - RTT	-	-	13.239	13.239
Variação cambial não realizada	-	-	-	-
	-	-	13.239	13.239

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Impostos a recuperar e diferidos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Para efeitos de comparação entre os períodos apresentados efetuamos a apresentação líquida dos saldos de impostos ativos e passivos diferidos.

A companhia e suas controladas possuem expectativa de recuperação do imposto diferido no período de 6 (seis) anos.

12. Investimentos

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Participações societárias	1.611.547	1.538.331	44.950	54.466
Adiantamento para futura aquisição de investimento	-	-	-	1.276
Prêmio na subscrição de ações*	62.000	-	31.000	-
	1.673.547	1.538.331	75.950	55.742

* Prêmio pago a título de ágio na subscrição de novas ações.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Investimentos--Continuação

b) Participações societárias

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora, daquelas empresas cujo controle a Companhia detém e dos Fundos Exclusivos. Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os saldos dos principais grupos de contas das empresas consolidadas são os seguintes:

Participações societárias	30/06/2012						
	Participação no capital em %	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	75.035	1.709.690	258.135	1.102.127	424.463	(21.278)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	22.046	1.584.391	67.261	1.015.427	523.749	(9.069)
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	100,00%	155.707	2.314.535	281.100	1.444.320	744.822	(29.091)
Amapari Energia S.A.	51,00%	53.773	99.232	49.328	-	103.677	5.024
UTE Porto do Açú Energia S.A.	50,00%	495	24.399	266	-	24.628	(762)
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	415	4.450	7	-	4.858	(322)
UTE MPX Sul Energia Ltda.	50,00%	96	6.474	46	-	6.524	(261)
MPX Chile Holding Ltda.	50,00%	9.137	7.281	1.721	25.272	(10.575)	(4.750)
Tempopantanal Participações Ltda.	66,67%	11	7.464	1	9.731	(2.257)	-
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	70,00%	254.437	765.316	870.076	-	149.677	(3.821)
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	491	46	127	-	410	(116)
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	737	6.849	2	-	7.584	(1.482)
PO&M - Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	50,00%	1.563	-	24	1.062	477	(28)
Seival Participações S.A.	99,99%	158	49.822	44	11.178	38.758	(55)
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100,00%	470.740	197.182	581.992	-	85.930	(72)
MPX Participações S.A.	50,00%	100.064	25.431	21.042	13.150	91.303	(2.184)
UTE Porto do Açú II Geração de Energia S.A.	50,00%	50	2.083	-	-	2.133	-
UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A.	50,00%	69	7.000	-	-	7.069	(32)
UTE Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	100,00%	1	-	-	-	1	-
UTE Parnaíba V Geração de Energia S.A.	100,00%	1	-	-	-	1	-

Participações societárias	31/12/2011						
	Participação no capital em %	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	229.533	3.820.747	436.641	2.878.507	735.132	(71.641)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	10.716	1.398.590	96.745	935.344	377.218	(29.631)
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	100,00%	113.015	2.443.759	130.986	1.997.311	428.477	(73.323)
Amapari Energia S.A.	51,00%	56.720	102.684	60.750	-	98.653	21.551
UTE Porto do Açú Energia S.A.	100,00%	226	46.913	486	10.360	36.293	(3.003)
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	269	4.442	28	-	4.682	(633)
UTE MPX Sul Energia Ltda.	99,90%	27	12.809	115	3.310	9.411	(1.532)
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	99,90%	31.819	934	13.615	-	19.138	2.369
MPX Chile Holding Ltda.	99,73%	29.837	13.016	5.402	46.970	(9.519)	(27.865)
MPX Austria GmbH	100,00%	14.287	355.624	365.967	26	3.918	(59.479)
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	99,90%	255	8.016	12	250	8.009	(1.063)
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	99,90%	8.176	1.710	591	-	9.294	11.062
Tempopantanal Participações Ltda.	66,67%	8	402	-	2.722	(2.312)	28
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	70,00%	330.627	436.710	614.150	-	153.187	(11.780)
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	99,09%	-	2.425	-	-	2.425	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	1.280	78	306	-	1.052	(148)
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	970	14.438	274	-	15.134	(3.566)
PO&M- Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	50,00%	2.700	-	76	2.040	584	(516)
Seival Participações S.A.	99,90%	-	49.730	14	11.178	38.538	(13)
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100,00%	419	22.428	41	22.805	1	-

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Investimentos--Continuaçãob) Participações societárias--Continuação

O saldo da conta de investimentos está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Participações societárias				
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	424.464	367.565	-	-
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	427.146	376.189	-	-
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	399.385	428.477	-	-
Ágio por rentabilidade futura	15.470	15.470	-	-
Amapari Energia S.A.	52.875	50.313	-	-
UTE Porto do Açú Energia S.A.	23.374	36.293	-	-
Seival Sul Mineração Ltda.	3.052	3.278	-	-
UTE MPX Sul Energia Ltda.	6.525	9.401	-	-
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	-	19.122	-	-
MPX Chile Holding Ltda. (a)	-	-	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (a)	-	-	-	-
MPX Austria GmbH	-	3.919	-	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	-	8.004	-	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	410	526	-	-
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	-	9.285	-	-
OGX Maranhão	44.950	54.467	44.950	54.466
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	104.773	107.231	-	-
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	-	2.425	-	-
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	7.585	7.567	-	-
PO&M- Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	477	292	-	-
Seival Participações S.A.	38.677	38.507	-	-
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. (a)	-	-	-	-
CCX Brasil Participações S.A. (b)	-	-	-	-
MPX Participações S.A. (c)	60.298	-	-	-
UTE Porto do Açú II Energia S.A.	2.083	-	-	-
UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A. (a)	-	-	-	-
UTE Parnaíba IV Geração de Energia S.A. (d)	1	-	-	-
UTE Parnaíba V Geração de Energia S.A. (e)	1	-	-	-
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A. (f)	1	-	-	-
Prêmio na subscrição de ações (c)	62.000	-	31.000	-
Adiantamento para futura aquisição de investimento	-	-	-	1.276
	1.673.547	1.538.331	75.950	55.742

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Investimentos--Continuação

b) Participações societárias--Continuação

- (a) Em 30 de junho de 2012 o saldo do investimento com as controladas em conjunto e controladas MPX Chile Holding Ltda. Termopantanal Participações Ltda., UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. e UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A. encontra-se classificado no passivo não circulante na conta passivo a descoberto tendo em vista o patrimônio líquido negativo das empresas.
- (b) Em 1º de março de 2012 foi constituída a CCX Brasil Participações S.A., que tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades empresariais e não empresariais, no Brasil ou no exterior. Em 24 de maio de 2012 o Conselho de Administração da MPX aprovou a cisão parcial que resultou na criação da CCX Carvão da Colômbia. Esta operação teve como objetivo cindir os ativos minerários da MPX situados na Colômbia.
- (c) A Sociedade, constituída em 20 de março de 2012, tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades empresariais e não empresariais, no Brasil ou no exterior. Em 24 de maio de 2012 a MPX Energia S.A. aportou R\$ 67.944, no capital da MPX Participações, através da transferência parcial de sua carteira de investimentos com participação nas controladas MPX Chile Holding Ltda., UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A., UTE MPX Sul Energia S.A., UTE Porto do Açú Energia S.A. e Porto do Açú II Energia S.A. Na mesma data, a MPX Energia S.A. aportou R\$ 62.000 a título de prêmio na subscrição de novas ações.
Para informações adicionais sobre estas movimentações consultar Nota explicativa nº 01 no contexto operacional.
- (d) Em 9 de maio de 2012 foi constituída a UTE Parnaíba IV Geração de Energia S.A., que tem como objeto social o desenvolvimento, a construção e a operação de projetos de unidades de geração térmica a partir de gás natural e a comercialização de gás natural.
- (e) Em 11 de maio de 2012 foi constituída a UTE Parnaíba V Geração de Energia S.A., que tem como objeto social o desenvolvimento, a construção e a operação de projetos de unidades de geração térmica a partir de gás natural e a comercialização de gás natural.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Investimentos--Continuação

b) Participações societárias--Continuação

- (f) Em 12 de maio de 2012 foi constituída a Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A., que tem como objeto social a comercialização, importação e exportação de energia elétrica, bem como a participação no capital social de outras sociedades.

c) Mutação do investimento

<u>Participações societárias</u>	<u>Saldo em 31/12/2011</u>	<u>Integralização de capital</u>	<u>Equivalência</u>	<u>Cisão CCX Carvão da Colômbia</u>	<u>Transferência para MPX Participações</u>	<u>Variação cambial</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Saldo em 30/06/2012</u>
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	367.565	86.630	(21.276)	-	-	-	(8.455)	424.464
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	376.189	60.000	(9.043)	-	-	-	-	427.146
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	428.477	-	(29.092)	-	-	-	-	399.385
Ágio por rentabilidade futura	15.470	-	-	-	-	-	-	15.470
Amapari Energia S.A.	50.313	-	2.562	-	-	-	-	52.875
UTE Porto do Açu Energia S.A.	36.293	11.980	(1.965)	-	(22.934)	-	-	23.374
Seival Sul Mineração Ltda.	3.278	-	(226)	-	-	-	-	3.052
UTE MPX Sul Energia Ltda.	9.401	4.160	(510)	-	(6.526)	-	-	6.525
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	19.122	4.000	421	-	(23.543)	-	-	-
MPX Áustria GmbH	3.919	84.429	(2.839)	-	(55.709)	(29.800)	-	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	8.004	650	(105)	-	(8.549)	-	-	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	526	-	(116)	-	-	-	-	410
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	9.285	-	(253)	-	(9.032)	-	-	-
OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda.	54.467	11.500	(21.017)	-	-	-	-	44.950
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	107.231	-	(2.458)	-	-	-	-	104.773
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	2.425	100	-	-	(2.525)	-	-	-
OGMP Transporte Aereo Ltda.	7.567	1.500	(1.482)	-	-	-	-	7.585
Pecém Operação Manutenção e Operação S.A.	292	213	(28)	-	-	-	-	477
Seival Participações S.A.	38.507	284	(89)	-	(25)	-	-	38.677
UTE Porto do Açu II Geração de Energia S.A.	-	4.165	-	-	(2.082)	-	-	2.083
CCX Brasil Participações S.A.	-	750.208	(76)	(750.132)	-	-	-	-
MPX Participações S.A.	-	67.945	(2.188)	-	-	-	(5.459)	60.298
Centennial Amapá	-	64	(33)	(31)	-	-	-	-
Prêmio de Subscrição	-	62.000	-	-	-	-	-	62.000
UTE Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	-	1	-	-	-	-	-	1
Parnaíba Geração Comercialização de Energia S.A.	-	1	-	-	-	-	-	1
UTE Parnaíba V Geração de Energia S.A.	-	1	-	-	-	-	-	1
	1.538.331	1.149.831	(89.813)	(750.163)	(130.925)	(29.800)	(13.914)	1.673.547

Informações adicionais sobre as investidas estão divulgadas na Nota Explicativa nº 13 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Imobilizado

a) Composição dos saldos

Consolidado

Taxa de depreciação % a.a.	4	6	17	20	10						
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamento de informática	Veículos	Móveis e utensílios	Gasoduto	Provisão para perda "Impairment"	Custo de desmantelamento	Imobilizado em curso	Total
Custo											
Saldo em 31 de dezembro de 2011	44.419	21.344	87.325	3.421	8.851	6.801	12.169	(12.169)	3.696	5.233.568	5.409.425
Saldo em 1º de janeiro de 2012	44.419	21.344	87.325	3.421	8.851	6.801	12.169	(12.169)	3.696	5.233.568	5.409.425
Adições	3.113	394	223	722	382	462	-	-	-	1.228.040	1.233.336
(-) Baixas	(44.419)	(1.190)	(6)	-	(39)	(1)	-	-	-	(336.940)	(382.595)
Transferências	-	352	140	-	32	(17)	-	-	-	-	(517)
Saldo em 30 de junho de 2012	3.113	20.910	87.682	4.143	9.226	7.245	12.169	(12.169)	3.696	6.124.151	6.260.166
(-) Depreciação											
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(831)	(11.869)	(1.475)	(353)	(1.088)	-	-	-	-	(15.616)
Saldo em 1º de janeiro de 2012	-	(831)	(11.869)	(1.475)	(353)	(1.088)	-	-	-	-	(15.616)
Adições	-	(397)	(2.301)	(20)	(515)	(247)	-	-	-	-	(3.480)
(-) Baixas	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Transferências	-	(40)	(26)	-	-	66	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2012	-	(1.268)	(14.196)	(1.495)	(848)	(1.269)	-	-	-	-	(19.076)
Valor contábil											
Saldo em 31 de dezembro de 2011	44.419	20.513	75.456	1.946	8.498	5.713	12.169	(12.169)	3.696	5.233.568	5.393.809
Saldo em 30 de junho de 2012	3.113	19.642	73.486	2.648	8.378	5.976	12.169	(12.169)	3.696	6.124.151	6.241.090

b) Composição dos saldos

Controladora

Taxa de depreciação % a.a.	4	7	17	20	10			
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamento de informática	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em curso	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	8.299	1.349	2.127	-	3.517	8.618	23.910
Saldo em 1º de janeiro de 2012	-	8.299	1.349	2.127	-	3.517	8.618	23.910
Adições	-	19	135	294	-	127	515	1.090
(-) Baixas	-	-	-	-	-	-	(4.173)	(4.173)
Transferências	-	633	(35)	-	-	(150)	(448)	-
Saldo em 30 de junho de 2012	-	8.951	1.449	2.421	-	3.494	4.512	20.827
(-) Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(172)	(76)	(1.086)	-	(935)	-	(2.269)
Saldo em 1º de janeiro de 2012	-	(172)	(76)	(1.086)	-	(935)	-	(2.269)
Adições	-	(138)	(220)	(9)	-	(176)	-	(543)
(-) Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	(40)	(26)	-	-	66	-	-
Saldo em 30 de junho de 2012	-	(350)	(322)	(1.095)	-	(1.045)	-	(2.812)
Valor contábil								
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	8.127	1.273	1.041	-	2.582	8.618	21.641
Saldo em 30 de junho de 2012	-	8.601	1.127	1.326	-	2.449	4.512	18.015

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Imobilizado--Continuação

b) Composição dos saldos--Continuação

Máquinas e equipamentos

Refere-se, basicamente, à usina, linha de transmissão e subestação da Amapari Energia S.A., que entrou em operação em novembro de 2008. A depreciação dos ativos está calculada pelo método linear com base nas taxas determinadas pela Portaria nº 815, de 30 de novembro de 1994, da ANEEL, que leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e seus valores residuais.

Terrenos

Em 30 de junho de 2010, a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. adquiriu um terreno para construção do empreendimento no valor de R\$ 3.113 registrado no grupo de terreno. O valor refere-se ao custo de aquisição acrescido de taxas de escrituração, em conformidade com o Pronunciamento Técnico 27 - Ativo Imobilizado.

Imobilizado em curso

Refere-se, basicamente, a gastos incorridos com adiantamentos realizados para reservas e aquisições de equipamentos para a construção das usinas termelétricas das empresas Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., garantidos por fianças bancárias no montante de R\$324.240. Os saldos estão contabilizados no subgrupo "imobilizado em curso" e serão transferidos para "imobilizado em serviço" a partir da entrada em operação. As referidas controladas assinaram com a MABE Construção e Administração de Projetos Ltda. contratos EPC ("*Engineering, Procurement and Construction*") na modalidade de empreitada global para construção das usinas. Conforme estabelecido nos respectivos contratos, sobre cada montante adiantado deverá ser retido o equivalente a 15% a título de garantia para entrega da usina, caso a MABE apresente fianças bancárias, ressaltando que para essa parcela retida do adiantamento não há uma definição prévia quanto à sua aplicação na obra da usina. Em 30 de junho de 2012, o montante total das garantias retidas pelas controladas corresponde a R\$256.800 (R\$130.480 em 30 de junho de 2011) e encontra-se contabilizado no passivo circulante das respectivas controladas e apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas na rubrica "Retenções contratuais".

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Imobilizado--Continuação

b) Composição dos saldos--Continuação

O imobilizado em curso da MPX Energia S.A. refere-se, basicamente, a gastos incorridos com licenciamentos ambientais e estudos de projetos de desenvolvimento, como UTE Porto do Pecém I e II, UTE Porto do Itaqui, UTE Porto do Açú e UTE MPX Sul, entre outros, e a adiantamentos referentes à aquisição de equipamentos para a usina Porto do Pecém Geração de Energia S.A. Os saldos estão contabilizados no subgrupo "imobilizado em curso" e serão transferidos para "imobilizado em serviço" a partir da entrada em operação.

Os custos de mão de obra dos colaboradores diretamente alocados na construção das usinas de Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., cujo montante é de R\$37.186 em 30 de junho de 2012, estão sendo capitalizados.

14. Combinação de negócios

Em julho de 2010, a MPX Energia S.A. adquiriu participação societária de 99,99% na sociedade Nova - Sistemas de Energia Ltda. pelo montante de R\$2.425. A sociedade terá por objeto a prestação de serviço de desenvolvimento e de implementação de sistemas de geração de energia elétrica renovável.

Em junho de 2011, a MPX Energia S.A. obteve o controle na sociedade Seival Participações S.A., ao adquirir participação societária de 99,99% de suas ações pelo montante de R\$38.523. Esta sociedade é controladora da Usina Termelétrica Seival Ltda., que tem por objeto a produção e comercialização de energia elétrica, fertilizantes e derivados, bem como sub-produtos do carvão mineral.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Combinação de negócios--Continuação

Ágio

Não houve ágio reconhecido nas aquisições da Nova Sistemas de Energia Ltda. e da Seival Participações S.A. conforme demonstrado abaixo:

	Nova Sistemas	Seival Participações
Contraprestação transferida	2.425	38.523
(-) Valor justo dos ativos/passivos líquidos		
Imobilizado	(2.425)	(49.730)
Passivo diferido	-	11.178
Participação dos acionistas não controladores	-	29
(=) <i>Goodwill</i> da combinação de negócios	-	-

Os períodos de mensuração da combinação de negócios para as aquisições da Nova Sistema de Energia Ltda. e da Seival Participações S.A. terminaram em julho de 2011 e junho 2012, respectivamente. Destacamos que a posição demonstrada acima não sofreu alteração em nenhum dos casos.

A Companhia registrou estas transações com base no seu melhor entendimento quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade.

Com as aquisições destas sociedades, a MPX Energia S.A. amplia o seu plano de negócios.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Intangível

Composição dos saldos

Consolidado

Taxa de depreciação % a.a.	20							20	
	Licenças e software de informática	Direitos minerários de carvão	Opção de direitos minerários	Estudos minerários	Ágio na aquisição de investimentos	Outorgas e CCEARs	Direito de uso	Intangível em curso	Total
Custo									
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.644	25.105	2.449	26.546	15.470	183.501	11.190	-	268.905
Saldo em 1º de janeiro de 2012	4.644	25.105	2.449	26.546	15.470	183.501	11.190	-	268.905
Adições	8.040	2.738	-	-	-	10.510	-	765	22.053
(-) Baixas	(7.644)	(27.843)	(2.449)	(26.546)	-	-	(265)	-	(64.747)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2012	5.040	-	-	-	15.470	194.011	10.925	765	226.211
(-) Depreciação									
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.289)	-	-	-	-	-	-	-	(1.289)
Saldo em 1º de janeiro de 2012	(1.289)	-	-	-	-	-	-	-	(1.289)
Adições	(471)	-	-	-	-	-	-	-	(471)
(-) Baixas	19	-	-	-	-	-	-	-	19
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2012	(1.741)	-	-	-	-	-	-	-	(1.741)
Valor contábil									
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3.355	25.105	2.449	26.546	15.470	183.501	11.190	-	267.616
Saldo em 30 de junho de 2012	3.299	-	-	-	15.470	194.011	10.925	765	224.470

Controladora

Taxa de depreciação % a.a.	20	
	Licenças e software de informática	Total
Custo		
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.401	2.401
Saldo em 1º de janeiro de 2012	2.401	2.401
Adições	224	224
(-) Baixas	(33)	(33)
Transferências	-	-
Saldo em 30 de junho de 2012	2.592	2.592
(-) Depreciação		
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(662)	(662)
Saldo em 1º de janeiro de 2012	(662)	(662)
Adições	(244)	(244)
(-) Baixas	-	-
Transferências	-	-
Saldo em 30 de junho de 2012	(906)	(906)
Valor contábil		
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.739	1.739
Saldo em 30 de junho de 2012	1.686	1.686

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Intangível--Continuação

Outorgas e CCEARs

UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.

Em setembro de 2011, após aprovação da ANEEL, a MPX Energia S.A. firmou o Contrato de Compra de Outorgas com o Grupo Bertin Energia e Participações S.A., com prazo de 15 anos, para a aquisição das outorgas fornecidas pela ANEEL às UTEs MC2 João Neiva e MC2 Joinville (subsidiárias da Bertin Energia e Participações S.A.), para se instalarem como produtoras independentes de energia. Adicionalmente o referido documento determina a cessão dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado por Disponibilidade (CCEARs) das UTEs para a MPX Energia S.A.

Cabe destacar que as UTEs MC2 João Neiva e MC2 Joinville foram contratadas no leilão de A-5 nº 03/2008- ANEEL, realizado em 30 de setembro de 2008, onde foi homologado o suprimento de 225 MW (em média) às distribuidoras, cada uma, com um prazo de autorização de 35 anos.

O Termo de Fechamento da Operação ("Termo"), datado de 2 setembro de 2011, estipula duas cláusulas de pagamento adicional de cessão, condicionado a:

(i) Autorização da ANEEL, sem ônus ou restrições, para aumento da garantia física de energia em até 72,7 MW médios para cada empreendimento. Caso a MPX Energia S.A. obtenha a autorização, será devido às UTEs, na mesma proporção do acréscimo na garantia física com o valor máximo de R\$83 milhões, sendo 50% para cada uma delas, a título de preço adicional de cessão e (ii) Concedida a autorização da ANEEL, sem ônus ou restrições, à alteração do fator "i" e dos "Demais Custos Variáveis" (definido no art.3º, II, da Portaria MME nº42, de 01/03/2007) dos Empreendimentos, a MPX Energia S.A. deverá pagar a cada uma das UTEs, na mesma proporção, o valor dos tributos, declarados e reconhecidos nas demonstrações financeiras das UTEs como devidos. Este montante está limitado a R\$61,2 milhões ou ao valor do benefício obtido pela MPX Energia S.A. resultante da alteração do fator "i" e dos "Demais Custos Variáveis" dos Empreendimentos.

Ambas as cláusulas condicionantes têm prazo de 18 meses a contar de 2 de setembro de 2011, data do Termo de Fechamento da Operação.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Intangível--Continuação

Outorgas e CCEARs--Continuação

UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.--Continuação

A MPX Energia S.A. firmou com a sua subsidiária UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. ("UTE Parnaíba") o Contrato de Cessão de Direitos e Obrigações sobre as outorgas compradas do Grupo Bertin Energia e Participações S.A. O referido contrato objetiva ceder de forma gratuita para UTE Parnaíba todos os direitos e obrigações decorrentes do Contrato de Compra de Outorgas.

A referida Cessão de Direitos e Obrigações, firmada entre a MPX Energia S.A. e a UTE Parnaíba, também possui duas cláusulas condicionais, a saber: (i) Autorização da ANEEL para a implantação dos Empreendimentos (UTES MC2 João Neiva e MC2 Joinville) no complexo Termelétrico Parnaíba e (ii) alteração do fator "i" e dos "Demais Custos Variáveis" já citados acima.

A Companhia não tratou essa transação como uma combinação de negócios, mas sim como uma aquisição de ativos uma vez que está adquirindo ativos intangíveis que são as outorgas e os contratos de comercialização.

Esta aquisição consolida a implantação do "Complexo Termelétrico Parnaíba", com capacidade instalada inicial de 1,5 GW, à base de gás natural.

UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A.

Em março de 2012, a UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A., firmou o contrato de Opção de Compra de Outorgas fornecidas pela ANEEL à UTE MC2 Nova Venécia 2 S.A., com prazo de 35 anos.

Adicionalmente, o referido documento estipula que é condição indispensável para o pagamento do prêmio de R\$ 20 milhões, a realização de uma auditoria técnica, legal e contábil das informações prestadas pela UTE Nova Venécia. Este procedimento foi finalizado em 9 de maio de 2012, quando o referido pagamento foi realizado, na proporção 70% pela UTE Parnaíba III e 30% pela Petra Energia S.A.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Intangível--Continuação

Outorgas e CCEARs--Continuação

UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A.--Continuação

Além disso, o referido documento determina a cessão dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado por Disponibilidade (CCEARs) da UTE para a UTE Parnaíba III e a Petra Energia.

Cabe destacar que a UTE MC2 Nova Venecia foi contratada no leilão de A-5 nº 03/2008-ANEEL, realizado em 30 de setembro de 2008, onde foi homologado o suprimento de 98 MW (em média) às distribuidoras, com um prazo de autorização de 35 anos.

16. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são relativos a operações de transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chaves da Administração, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

a) Controlador

O controle da Companhia é exercido pelo Sr. Eike Fuhrken Batista, que detém 61,1% das ações ordinárias.

b) Administradores

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas: EBX Investimentos Ltda., EBX Holding Ltda., OGX Petróleo e Gás Participações S.A., LLX Logística S.A., MMX Mineração e Metálicos S.A., OSX Brasil S.A., OMX operações Marítimas Ltda., CCX Brasil Participações S.A. e AVX Táxi Aéreo Ltda.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas, estão representados da seguinte forma:

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
MPX Pecém II Geração de Energia S.A. (e)	475	332	-	-
Termopantanal Ltda. (b)	7.683	7.683	-	-
Termopantanal Ltda. (b)	(7.453)	(7.453)	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (b)	457	457	-	-
MPX Comercializadora de Energia S.A. (g)	428	408	-	-
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. (h)	2.018	2.774	-	-
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. (i)	2.825	1.399	-	-
MMX Chile S.A. (c)	-	-	-	999
OMX Operações Marítimas Ltda.	-	-	3.038	4.642
UTE MPX Sul Energia S.A. (l)	45	46	-	-
UTE Porto do Açú Energia S.A. (l)	233	136	-	-
MPX Tauá Energia Solar Ltda. (l)	-	234	-	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda. (l).	-	13	-	-
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. (l)	-	22.805	-	-
MPX Comercializadora de Combustível Ltda. (l)	145	355	-	-
Seival Participações S.A.(l)	34	14	-	-
EBX Holding Ltda. (c)	1.134	1.134	1.134	1.134
LLX Logística S.A. (d)	125	631	125	631
MMX Mineração e Metálicos S.A. (k)	96	579	96	579
OGX Petróleo e Gás S.A. (l)	290	229	290	229
OSX Brasil S.A. (l)	115	222	115	222
Pecém Operação e Manutenção Elétrica S.A. (l)	708	680	-	-
MPX Participações	273	-	1.519	-
Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital para controladas (j)	535.792	162.758	-	-
	545.423	195.436	6.317	8.436
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	545.423	195.436	6.317	8.436

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas--Continuação

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
EBX Holding Ltda. (c)	449	3.195	113	3.397
MPX Comercializadora de Energia Ltda. (g)	952	725	-	-
Copelmi Mineração Ltda. (f)	-	-	5	7
Seival Participações Ltda.	-	2	-	-
MMX Chile S.A.	-	-	1	3
EDP - Energias do Brasil	-	-	354	340
LLX Açú Operações Portuárias S.A. (d)	-	-	138	275
AVX Táxi Aéreo Ltda.	49	15	49	15
CCX Brasil Participações S.A. (p)	200.000	-	200.000	-
	201.450	3.937	200.660	4.037
Circulante	201.447	3.934	200.306	3.697
Não circulante	3	3	354	340

	Resultado			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Amapari Energia S.A. (a)	-	555	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (b)	-	4	-	-
EBX Holding Ltda. (c)	(14.934)	(9.430)	17.616	(11.959)
LLX Açú Operações Portuárias S.A. (d)	129	323	129	(1.594)
MPX Pecem II Geração de Energia S.A. (e)	621	4.612	-	-
MPX Comercializadora de Energia S.A. (g)	(5.343)	(3.887)	-	-
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. (h)	1.630	1.295	-	-
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.(i)	1.426	-	-	-
MMX Mineração e Metálicos S.A. (k)	75	323	75	-
OGX Petróleo e Gás Ltda. (l)	280	323	280	-
OSX Brasil S.A. (l)	152	323	152	-
UTE MPX Sul Energia S.A. (l)	39	-	-	-
UTE Porto do Açú Energia S.A. (l)	212	-	-	-
MPX Tauá Energia Solar Ltda. (l)	-	-	-	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda. (l)	(246)	-	-	-
MPX Comercializadora de Combustível Ltda. (l)	307	-	-	-
Seival Participações S.A. (l)	27	-	-	-
Pecém Operação e Manutenção Elétrica S.A.(m)	35	-	-	-
UTE Parnaíba II Geração (n)	800	-	-	-
UTE Parnaíba III Geração (o)	32	-	-	-
MPX Participações S.A. (l)	274	-	-	-
Total	(14.484)	(5.559)	18.252	(13.553)

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Partes relacionadas--Continuação

- c) Empresas ligadas--Continuação
- (a) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (140% do CDI) e com prazo indeterminado de vencimento. Esse contrato foi liquidado em 16 de setembro de 2011.
 - (b) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (101% do CDI) e com prazo indeterminado de vencimento. A MPX Energia S.A. constituiu provisão de R\$7.453 para perda de investimento em sua participação de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda.
 - (c) A Companhia e suas controladas mantêm também contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com as empresas EBX Investimentos Ltda., EBX Holding S.A. e MMX Chile S.A., com cobranças mensais através de notas de negociação cujos pagamentos são realizados de acordo com entendimentos entre as partes (vencimento médio de 30 a 60 dias). Em 30 de junho de 2012, o efeito no resultado é de R\$17.616 (R\$28.201 em 31 de dezembro de 2011).
 - (d) O saldo é composto por: (i) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 30 de junho de 2012, o efeito no resultado é de R\$129 e (ii) Contrato de locação de uma área de até 224,38 hectares, localizada na área do Porto do Açú, entre LLX Açú Operações Portuárias S.A., figurando como locadora, e a UTE Porto do Açú Energia S.A. como locatária. O valor original do contrato é de 0,34045 por m2 por mês, a unidade monetária utilizada é o real e o prazo é de 35 anos (renováveis) da data de autorização a ser concedida à UTE ou sua controladora.
 - (e) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 30 de junho de 2012, o efeito no resultado é de R\$621.
 - (f) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na Seival Sul Mineração de Energia S.A. referentes a 30% de participação da Copelmi Mineração Ltda. no seu capital social.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas--Continuação

- (g) O saldo é composto por: (i) Receita de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com a MPX Energia S.A. com cobranças mensais através de notas de negociação cujos pagamentos são realizados de acordo com entendimentos entre as partes (vencimento médio de 30 a 60 dias). Em 30 de junho de 2012 o efeito em resultado é de R\$414; (ii) Despesas de ressarcimento de perdas financeiras decorrentes das operações de compra e venda de energia, no total de R\$5.757.
- (h) O saldo é composto por receita de ressarcimento de custos relativos a estudos de viabilidade. Em 30 de junho de 2012, o efeito no resultado é de R\$1.630.
- (i) O saldo é composto por receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 30 de junho de 2012, o efeito no resultado é de R\$1.426.
- (j) A Companhia reclassificou, do grupo de investimentos para o ativo não circulante, os adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs) em suas controladas, os quais são irrevogáveis e irretiráveis, não sendo, entretanto, definido valor fixo de quantidade de ações/quotas para aumento de capital, não atendendo assim aos requerimentos do CPC 38, do grupo de investimentos para o ativo não circulante. Os seguintes AFACs estão em aberto em 30 de junho de 2012, com as empresas indicadas:

<u>Controladas</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Porto do Açú Energia S.A.	1.255	10.360
Seival Sul Mineração Ltda.	349	-
MPX Sul Energia Ltda.	-	3.310
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	-	250
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	345.438	148.837
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	86.000	-
UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A.	7.100	-
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	95.600	-
Porto do Açú II Geração de Energia S.A.	50	-
	<u>535.792</u>	<u>162.757</u>

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas--Continuação

- (k) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 30 de junho de 2012, o efeito no resultado é de R\$75.

A MPX Energia S.A. e a MMX Mineração e Metálicos S.A. concluíram, em 12 de setembro de 2011, as negociações para fornecimento de energia elétrica, totalizando 200 MW médios, e firmaram um Termo de Compromisso para a adoção da estrutura de autoprodução, pendente ainda da obtenção das devidas autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O acordo garante fornecimento de energia pelo prazo de 15 anos, iniciando-se em janeiro de 2019.

- (l) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos.
- (m) Contrato de mútuo celebrado, em dezembro 2011, com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (110% do CDI) e com prazo de vencimento em 27 de julho de 2012. Em 30 de junho de 2012, o efeito no resultado é de R\$35.
- (n) Contrato de mútuo celebrado, em dezembro 2011, com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (125% do CDI) e com prazo de vencimento em 29 de fevereiro de 2012. Em 30 de junho de 2012, foram apurados R\$800 de juros que estão sendo capitalizados.
- (o) Contrato de mútuo celebrado e liquidado, em maio 2012, com a MPX Energia S.A. (mutuante) para financiamento da compra das opções de outorga do projeto Nova Venécia. Conforme nota explicativa nº 15.
- (p) Saldo remanescente referente a parcela dos direitos creditórios destinados a aumento de capital, no montante de R\$ 594 milhões, decorrentes da operação de cisão. Este saldo foi parcialmente pago em 24 maio de 2012, a expectativa da administração da Companhia é que o pagamento deste saldo ocorra no terceiro trimestre de 2012.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Partes relacionadas--Continuação

d) Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Desta forma os montantes referentes à remuneração anual dos Diretores e do Conselho de Administração estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Benefícios de curto prazo				
Salários	2.034	4.626	3.819	10.480
Opção de ações outorgadas	294.691	209.804	294.691	209.804
	296.725	214.430	298.510	220.284

Abaixo os montantes de remuneração anual individual mínima, média e máxima do Conselho de Administração e Diretores, em R\$:

	Consolidado					
	30/06/2012			30/06/2011		
	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima
Conselho Administração	40.000	51.667	90.000	10.000	38.571	90.000
Diretores	210.766	367.602	696.505	342.084	389.772	539.097

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (c) Desta linha do BNDES indireto que tem os bancos Bradesco e Votorantim como agentes, já foram repassados R\$93 milhões a UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A., relativos aos subcréditos A, B, C e D. Esta parte do empréstimo, que ainda tem previstos R\$10 milhões do subcrédito E, tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de IPCA + Taxa Referência BNDES + 4,8% durante a fase de construção e de IPCA + Taxa Referência BNDES + 5,3% durante a fase de operação. Durante a fase de construção, os juros destes empréstimos estão sendo capitalizados.
- (d) Todo o subcrédito F, do mesmo empréstimo do item anterior e que corresponde a R\$141,8 milhões, foi repassado à UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. Esta parte do empréstimo tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de TJLP + 4,80% durante a fase de construção e de TJLP + 5,30% durante a fase de operação. Durante a fase de construção os juros destes empréstimos serão capitalizados.
- (e) O BNDES liberou em 25 de Abril de 2012 uma parcela de R\$60 milhões, que, somada às anteriores, totaliza R\$1,34 bilhão do financiamento de longo prazo da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. O contrato de financiamento com o BNDES prevê um valor total de R\$1,4 bilhão (em R\$ nominais, excluindo juros durante a construção), com prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de TJLP + 2,77%. Durante a fase de construção os juros estão sendo capitalizados. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da EDP Energias do Brasil S.A. na empresa.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (f) Em complementação ao empréstimo direto do BNDES, a Porto do Pecém Geração de Energia S.A. conta com empréstimo direto do Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID"), ("*A loan*") no montante de US\$147 milhões, dos quais foi desembolsado até o momento o total de US\$143,78 milhões (equivalente a R\$290.632 em 30 de junho de 2012). O "*A Loan*" tem custo anual de *Libor* + 3,5% e prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da EDP Energias do Brasil S.A.
- (g) Em complementação ao empréstimo direto do BNDES, Porto do Pecém Geração de Energia S.A conta com empréstimo indireto do Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID"), ("*B loan*") no montante de US\$180 milhões, dos quais foi desembolsado até o momento o total de US\$176 milhões (equivalente a R\$355.754 em 30 de junho de 2012). Os bancos repassadores são Grupo Banco Comercial Português, Calyon e Caixa Geral de Depósito. O "*B Loan*" tem custo anual de *Libor* + 3,0% e prazo total de 13 anos, sendo 10 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da EDP Energias do Brasil S.A.
- (h) Este empréstimo não faz mais parte da base contábil da MPX em função da cisão ocorrida, na qual os ativos e passivos da MPX Colombia foram transferidos para a CCX.
- (i) A UTE MPX Pecém II recebeu em 20 de abril de 2012 a liberação de mais R\$20 milhões do subcrédito A do contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES, que somados às outras liberações, totalizam R\$578,9 milhões dos R\$586,5 milhões previstos neste subcrédito (em R\$ nominais, excluindo juros durante a construção). Este subcrédito tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2013. O custo anual contratado é de TJLP + 2,18%.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (j) A UTE MPX Pecém II recebeu a liberação de R\$110,1 milhões, referentes a totalidade dos subcréditos E, F, G, H e I do mesmo contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES mencionado no item anterior. Estes subcréditos têm prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até junho de 2014. O custo anual contratado é de IPCA + Taxa Referência BNDES + 2,18%. O subcrédito J de R\$22 milhões, que fazia parte desta linha de financiamento foi transferido em abril de 2012 para o subcrédito A do item anterior.
- (k) Em 18 de junho de 2012, a controladora MPX Energia S.A. repactuou os R\$105,8 milhões de CCBs (Cédula de Crédito Bancário), com o Banco Itaú BBA S.A., pagando a totalidade dos juros devidos até esta data e passando o novo vencimento para 17 de dezembro de 2012 e os juros para 100% do CDI mais 2,85% ao ano.
- (l) Em complementação ao financiamento do BNDES, a MPX Pecém II Geração de Energia S.A. conta com um empréstimo do BNB com recursos do FNE, no montante total de R\$250 milhões, dos quais R\$235 milhões foram desembolsados até o momento. O empréstimo do BNB tem prazo total de 17 anos, com juros trimestrais e 14 anos de amortização com carência para pagamento de principal até fevereiro de 2014, tendo um custo anual de 10%. O financiamento prevê um bônus de adimplência (15%), com a consequente redução do custo para 8,5% ao ano.
- (m) Este empréstimo não faz mais parte de base contábil da MPX em função da cisão ocorrida, na qual os ativos e passivos da MPX Colombia foram transferidos para a CCX.
- (n) Este empréstimo não faz mais parte de base contábil da MPX em função da cisão ocorrida, na qual os ativos e passivos da MPX Colombia foram transferidos para a CCX.
- (o) Este empréstimo não faz mais parte de base contábil da MPX em função da cisão ocorrida, na qual os ativos e passivos da MPX Colombia foram transferidos para a CCX.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (p) Em 13 de abril de 2011, a MPX Chile Holding Ltda. celebrou contrato de empréstimo em moeda estrangeira com o Banco Credit Suisse, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$15 milhões (equivalente a R\$30.320 em 30 de junho de 2012), sobre o qual incidem juros anuais fixos de 8,13%. Principal e juros serão pagos semestralmente, com carência para pagamento do principal até 15 de abril de 2013 e o término do contrato será em 15 de abril de 2015. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 75% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da JV MPX-E.ON (MPX Participações S.A)
- (q) Em 29 de junho de 2011, a MPX Chile Holding Ltda. celebrou contrato de empréstimo em moeda estrangeira com o Banco Credit Suisse, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$10 milhões (equivalente a R\$20.213 em 30 de junho de 2012), sobre o qual incidem juros anuais fixos de 8%. Principal e juros serão pagos semestralmente, com carência para pagamento do principal até 15 de abril de 2013 e o término do contrato ocorrerá em 15 de abril de 2015. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 75% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da JV MPX-E.ON.
- (r) Este empréstimo não faz mais parte de base contábil da MPX em função da cisão ocorrida, na qual os ativos e passivos da MPX Colombia foram transferidos para a CCX.
- (s) Este empréstimo não faz mais parte de base contábil da MPX em função da cisão ocorrida, na qual os ativos e passivos da MPX Colombia foram transferidos para a CCX.
- (t) Em 27 de dezembro de 2011, a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. captou R\$ 75 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o BRADESCO, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, que é para o financiamento da implantação das usinas termelétricas Maranhão IV e V, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 26 de junho de 2013 com principal e juros pagos no final. Em 28 de fevereiro de 2012, foram desembolsados mais R\$ 75 milhões pelo banco nas mesmas condições do desembolso anterior.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (u) Em 27 de dezembro de 2011, a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. captou R\$ 125 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o Banco Itaú BBA, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, que se destina ao financiamento da implantação das usinas termelétricas Maranhão IV e V, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 26 de junho de 2013 com principal e juros pagos no final.
- (v) A UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. recebeu em 28 de dezembro de 2011 a liberação de R\$242,7 milhões, referente ao do subcrédito C do contrato de empréstimo ponte com o BNDES, que corresponde ao total previsto neste subcrédito (em R\$ nominais, excluindo juros durante a capitalização). Para este subcrédito os juros serão capitalizados trimestralmente e pagos junto ao principal em 17 de setembro de 2012. O custo anual contratado é de TJLP + 2,8%.
- (w) A UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. recebeu em 28 de dezembro de 2011 a liberação de R\$157,3 milhões, referentes aos subcréditos A e B do mesmo contrato de empréstimo ponte com o BNDES mencionado no item anterior. Principal e juros serão pagos ao final do contrato em 15 de março de 2013. O custo anual contratado é de IPCA + Taxa Referência BNDES + 2,8%.
- (x) Em 28 de fevereiro de 2012, a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. captou R\$ 150 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o Banco Santander, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, que é para o financiamento da implantação das usinas termelétricas Maranhão IV e V, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 26 de junho de 2013 com principal e juros pagos no final.
- (y) Este empréstimo não faz mais parte de base contábil da MPX em função da cisão ocorrida, na qual os ativos e passivos da MPX Colombia foram transferidos para a CCX.
- (z) Em 30 de março de 2012, a UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. captou R\$ 100 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o Banco Itaú BBA, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, que é para o financiamento da implantação da usina termelétrica Maranhão III, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 30 de setembro de 2013 com principal e juros pagos no final.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (aa) Em 30 de março de 2012, a UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. captou R\$ 125 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o Banco HSBC, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, destinado ao financiamento da implantação da usina termelétrica Maranhão III, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 30 de setembro de 2013 com principal e juros pagos no final.
- (bb) Em 7 de maio de 2012, a UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. celebrou um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) de R\$ 325 milhões com a Caixa Econômica Federal, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, para o financiamento da implantação da usina termelétrica Maranhão III, foi desembolsado em uma tranche de R\$125 milhões e duas de R\$ 100 milhões, nos dias 08 de maio de 2012, 15 de maio de 2012 e 30 de maio de 2012, respectivamente, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 7 de novembro de 2013 com principal e juros pagos no final.

Covenants financeiros

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia e suas investidas pelos credores envolvidos em contratos financeiros, alguns deles incluem cláusulas específicas de *covenants* financeiros.

Os contratos de financiamento relativos aos projetos Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. contêm especificações de índices (índice de cobertura do serviço da dívida) mínimos que visam medir a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA (*“earnings before interest, taxes, depreciation and amortization”*).

Em 30 de junho de 2012 todos os *covenants* financeiros previstos nos contratos estavam atendidos.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Covenants não financeiros

Alguns contratos de financiamento possuem também cláusulas com *covenants* não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais em 30 de junho de 2012 se encontram integralmente atendidas.

- ▶ Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;
- ▶ Direito dos credores de proceder a inspeções e visitas das suas instalações;
- ▶ Obrigação de manter-se em dia em relação a obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;
- ▶ Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- ▶ Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- ▶ Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios;
- ▶ Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias e alteração material no objeto social e nos atos constitutivos dos devedores; e
- ▶ Limites de endividamento e para a contratação de novas dívidas.

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 30 de junho de 2012 têm o seguinte cronograma de pagamento:

	<u>Consolidado</u>
Ano de vencimento	
2013	120.446
2014	261.994
2015	228.497
2016 até o último vencimento	<u>2.803.655</u>
	<u><u>3.414.592</u></u>

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Não foram identificadas situações de descumprimento de cláusulas de covenants financeiros e não financeiros até 30 de junho de 2012

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Debêntures

Em 15 de junho de 2011 a MPX Energia S.A. emitiu 21.735.744 debêntures, no valor unitário de R\$63,00 (sessenta e três), totalizando R\$1,376 bilhão. Estas debêntures são escriturais, nominativas e conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo assim caracterizado um contrato híbrido (combinado). O prazo de vencimento será de 3 anos finalizando em 15 de junho de 2014, serão atualizadas pelo IPCA mais uma taxa de remuneração de 4% ao ano, exigida anualmente a partir de 15 de junho de 2012. Em 30 de junho de 2012, 21.663.033 debêntures foram convertidas em 33.269.948 ações gerando um aumento de capital de R\$ 1.430.607.764,00. Este aumento mediante conversão da quase totalidade das debêntures foi ocasionado pela reestruturação societária da MPX Energia S.A., conforme descrito na nota nº 1.

Como componentes do contrato híbrido, existem dois derivativos embutidos, além de um contrato principal não-derivativo. Os derivativos contidos em contrato são baseados em opções. Desta forma, a Administração optou por separar os instrumentos financeiros derivativos de seu contrato principal de acordo com os termos expressos na característica de cada opção. O contrato principal não-derivativo é mantido na categoria de Empréstimos e recebíveis, cuja mensuração subsequente se dá ao custo amortizado. A quantia escriturada inicial do instrumento principal é a quantia residual depois de separar cada derivativo embutido.

Os instrumentos financeiros derivativos segregados são:

- a) Opção de compra ("CALL") em que cada debênture poderá ser convertida, de maneira isolada e a livre critério de seu titular, e a qualquer momento, pelos debenturistas até a data de vencimento das debêntures, por meio de uma solicitação de conversão enviada à emissora, por uma quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia resultante da divisão entre seu valor nominal atualizado, na data de conversão das debêntures, e o preço fixo de R\$43,00 (quarenta e três reais) ("preço de exercício da opção de compra") por ação.
- b) Opção de venda com barreira ("PUT") em que a condição para conversão, a critério da emissora, ocorrerá quando o preço das ações ordinárias de emissão da Companhia, calculado com base no preço médio ponderado pelo volume das referidas ações ordinárias nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de tal verificação, alcançar valor igual ou superior a 140% do preço de conversão ("preço de barreira").

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Debêntures--Continuação

O valor justo das opções foi determinado a partir de modelos de apreçamento de opções. Para a opção de compra ("CALL") a determinação do valor justo foi extraída a partir de uma adaptação do modelo de precificação de opções Black and Scholes com pagamento de dividendos. Para a opção de venda com barreira ("PUT") a determinação do valor justo foi extraída a partir de um modelo de apreçamento de opções flexíveis ("com barreira").

O valor justo de instrumento financeiro no reconhecimento inicial, em 15 de junho de 2011, é o preço da transação e para 30 de junho de 2012, foi reconhecido o valor justo dos derivativos mencionados acima no montante de R\$ 49.554 gerando um ganho de R\$62.554, refletindo a variação no resultado do exercício.

19. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	526	2.422
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	-	553	2.293
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	73	38	846	1.605
ICMS	14	-	253	145
PIS, COFINS, IRRF e CSL	114	33	604	618
Imposto sobre operações Financeiras - IOF	1	-	4	-
IVA (Chile/Áustria)	-	-	-	8.884
Outros	174	29	4.756	2.294
Circulante	376	100	7.542	18.261

Em 31 de dezembro de 2011, os tributos calculados sobre o lucro líquido ajustado compreenderam o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Impostos e contribuições a recolher--Continuação

	Controladora	Consolidado
	30/06/2012	30/06/2012
Prejuízo do exercício antes do IRPJ/CSLL	(222.783)	(231.816)
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(75.746)	(78.817)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva		
Resultado de equivalência patrimonial	30.536	-
Provisão para passivo a descoberto	2.223	-
Doações	203	1.276
Provisão para liquidação de hedge	460	460
Ajuste - Opções de ações outorgadas	6.823	6.823
Ajuste RTT - IR Diferido	-	1.516
Baixa Ativo Diferido Fiscal Cisão CCX	25.395	25.395
Outros	-	21.016
Resultado empresas exterior (Áustria e Chile)	-	2.005
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	(1.307)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.106)	(21.633)
Total do efeito do imposto no resultado	(10.106)	(20.326)
Alíquota efetiva	4,54%	8,77%

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Impostos e contribuições a recolher--Continuação

	Controladora	Consolidado
	30/06/2011	30/06/2011
Lucro líquido do período antes do IRPJ/CSLL	(153.660)	(168.181)
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(52.244)	(57.182)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva		
Resultado de equivalência patrimonial	29.188	-
Provisão passivo descoberto	(790)	-
Doações	58	58
Provisão para liquidação de hedge	(1.514)	(1.514)
Outros	-	2.132
Ajuste RTT - stock option	8.148	8.148
Ajuste RTT - IR diferido	-	2.075
Baixa ativo diferido	-	-
Imposto diferido MPX 2009 contabilizado em 2010	-	-
Resultado empresas exterior (Austria e Chile)	-	8.955
Doações Pecem I, Pecem II e Itaqui	-	-
Provisão para ajuste diferido	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	(8.260)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.154	45.588
Total imposto	17.154	37.328
TX efetiva	(11,16%)	(22,20%)

Em 30 de junho de 2012, a base de cálculo para apuração de imposto de renda e contribuição social a recolher foi deduzida das despesas pré-operacionais, conforme Solução de Divergência nº 32 de 21 de julho de 2008 da Receita Federal, gerando base negativa, e conseqüentemente as controladas não constituem provisão para estes tributos.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de gerenciamento de risco revisada e aprovada pelo Conselho de Administração.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados e de não derivativos da Companhia e suas controladas:

Instrumentos financeiros	Controladora					
	30/06/2012			31/12/2011		
	Valor justo	Custo amort.	Total	Valor justo	Custo amort.	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	177.274	-	177.274	960.258	-	960.258
Ganhos em operações com derivativos	17.937	-	17.937	19.289	-	19.289
Depósito vinculado	-	120.065	120.065	-	56.727	56.727
Mútuo com controladas	-	708	708	-	24.173	24.173
Contas a receber com outras pessoas ligadas	-	1.759	1.759	-	2.796	2.796
Contas a receber com controladas	-	7.164	7.164	-	5.710	5.710
AFAC - com controladas	-	535.792	535.792	-	162.757	162.757
Derivativos embutidos	-	552	552	-	-	-
Passivos						
Fornecedores	-	1.325	1.325	-	1.298	1.298
Empréstimos e financiamentos	-	106.193	106.193	-	106.286	106.286
Debêntures	-	4.827	4.827	-	1.433.615	1.433.615
Derivativos embutidos	-	-	-	62.003	-	62.003
Débitos com controladas	-	949	949	-	724	724
Débitos com outras partes relacionadas	-	200.501	200.501	-	3.213	3.213

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Instrumentos financeiros	Consolidado					
	30/06/2012			31/12/2011		
	Valor justo	Custo amort.	Total	Valor justo	Custo amort.	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	1.012.720	-	1.012.720	1.442.415	-	1.442.415
Títulos e valores mobiliários	100.452	-	100.452	9.437	-	9.437
Contas a receber	-	30.726	30.726	-	21.898	21.898
Ganhos em operações com derivativos	17.937	-	17.937	19.289	-	19.289
Subsídio a receber CCC	-	34.181	34.181	-	29.445	29.445
Depósitos vinculados	-	160.706	160.706	-	124.315	124.315
Contas a receber com outras pessoas ligadas	-	6.317	6.317	-	8.436	8.436
Derivativos embutidos	-	553	553	-	-	-
Passivos						
Fornecedores	-	148.287	148.287	-	186.680	186.680
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	4.773.747	4.773.747	-	4.050.131	4.050.131
Empréstimos e financiamentos em US\$	-	351.097	351.097	-	291.619	291.619
Debêntures	-	4.827	4.827	-	1.433.615	1.433.615
Derivativos embutidos	-	-	-	62.003	-	62.003
Débitos com outras partes relacionadas	-	200.660	200.660	-	4.037	4.037
Perdas em operações com derivativos	273.748	-	273.748	243.431	-	243.431
Retenções contratuais	-	256.800	256.800	-	180.497	180.497

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos valores de mercado (valor justo). Aqueles cujo valor contábil apresenta diferença significativa em relação ao valor de mercado são apresentados na nota seguinte sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros.

20.1. Valor justo dos instrumentos financeiros

O conceito do "valor justo" prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da empresa tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas *bullet* e de curto prazo. As contas cujo valor justo difere do valor contábil estão especificadas a seguir. Aplicações financeiras estão sendo apresentadas pelo valor justo, devido à sua classificação na categoria de valor justo através do resultado.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

20.1. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

	Hierarquia de valor justo dos instrumentos derivativos		
	Preços observáveis em mercado ativo (Nível I)	Precificação com preços observáveis (Nível II)	Precificação sem preços observáveis (Nível III)
Instrumentos financeiros			
Aplicações financeiras	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	(4.653.309)	-
Debêntures	-	(4.701)	-
Instrumentos derivativos	-	(255.811)	-
Saldo em 30/06/2012	-	(4.913.821)	-

20.1.1. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia possui política formal para gerenciamento de riscos financeiros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção (*hedge*) é feita por meio de análise periódica da exposição ao risco (câmbio e taxa de juros entre outros riscos), e obedece à estratégia aprovada pelo Conselho de Administração.

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras devem ser obrigatoriamente neutralizados no curto prazo (até 01 ano), podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e de inflação oriundos dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

20.1. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

20.1.2. Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (*commodities*), taxas de câmbio e de juros.

20.1.2.1. Valor de referencia e valor justo dos instrumentos derivativos

Contrato a termo de moeda - compra de dólar americano

Prz med (dc 365)	Consolidado						
	30/06/2012				31/12/2011		
	Vir referência (USD mil)	MtM ativo (R\$ mil)	MtM passivo (R\$ mil)	MtM líquido (R\$ mil)	Vir referência (USD mil)	MtM líquido (R\$ mil)	
Posição ativa MPX Energia							
Posição comprada USD							
Banco Goldman Sachs	54	54.457	9.868	-	9.868	92.075	12.012
Banco Morgan Stanley	73	36.128	8.069	-	8.069	48.640	7.277
Total da posição ativa				-	17.937		19.289
MPX Pecém II							
Posição comprada USD/BRL							
Citibank	60	-	-	-	-	1.243	(285)
Total NDF USD/BRL					-	1.243	(285)
Porto do Pecém							
Posição comprada USD							
Citibank	94	163.500	-	(60.019)	(60.019)	163.500	(69.017)
Total USD					(60.019)	163.500	(69.017)
Total da posição passiva					(42.082)		(50.013)

Contratos de swaps

Prz med (dc 365)	Consolidado						
	30/06/2012				31/12/2011		
	Vir referência (USD mil)	MtM ativo (R\$ mil)	MtM passivo (R\$ mil)	MtM líquido (R\$ mil)	Vir referência (USD mil)	MtM (R\$ mil)	
Porto do Itaqui							
Swap Libor x prefixada							
Citibank	2.138	228.652	462.174	(587.017)	(124.843)	228.652	(101.606)
Total swap					(124.843)		(101.606)
Porto do Pecém							
Swap Libor x prefixada							
Citibank	2.138	163.500	330.483	(419.369)	(88.886)	163.500	(72.349)
Total swap					(88.886)		(72.349)
Total da posição passiva					(213.729)		(173.955)

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

20.1. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

20.1.3. Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associados ativos e passivos da Companhia.

a) Gerenciamento de risco

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado de suas empresas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas controladas da MPX S.A. A ideia é minimizar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos são utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural.

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos

Investimento em ativo fixo (*capex*)

Tendo em vista que a receita das empresas MPX será lastreada em reais e grande parte dos investimentos em ativo fixo (*capex*) é denominada em dólar americano e

em euro, uma parcela dos investimentos em moeda estrangeira está sendo financiada em dólar e com juros internacionais (Libor). Além disso, a matéria prima para as térmicas (carvão - combustível) tem a formação do seu preço no mercado internacional, em dólar. Neste contexto, o nível de exposição dos ativos e passivos será permanentemente avaliado frente às possíveis necessidades de proteção.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

20.1. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

20.1.3. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Investimento em ativo fixo (*capex*)--Continuação

A Companhia e suas controladas detiveram ao longo do primeiro semestre operações de proteção com instrumentos do tipo NDF (Non Deliverable Forward), que consiste na negociação a termo sem entrega física de moeda, para amenizar o impacto dos descasamentos cambiais. O volume de proteção contratado é um espelho dos fluxos de pagamento do contrato de origem. Para esse tipo de operação não há exigência de margem de garantia. A MPX Energia tem operação de proteção do *capex* da UTE Parnaíba denominado em dólar. O valor referencial de início da operação foi de aproximadamente \$117 milhões na moeda base e o valor remanescente em 30 de junho da ordem de \$90 milhões.

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém

► Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)

A Energia Pecém possui investimento em *capex* (construção da UTE) que será realizado na proporção de 75% com financiamento de longo prazo, parte em dólares norte-americanos, e 25% com capital próprio. Em 10 de julho de 2009, foram assinados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID") e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") os contratos de financiamento de longo prazo. Com vista ao financiamento do *capex* no período anterior a 10 de julho de 2009, fez-se necessária a contratação de empréstimo-ponte junto ao Citibank, o qual foi quitado com os recursos provenientes dos referidos contratos.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

20.1. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

20.1.3. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém --Continuação

▶ Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)--Continuação

Considerando o fato de que grande parte do investimento é denominada em dólares norte-americanos e em euros e que suas receitas futuras serão lastreadas em reais, foram contratados instrumentos derivativos para fins de proteção patrimonial. Em 1º de abril de 2009, a Companhia adotou metodologia de contabilização de *hedge* tendo como item objeto de *hedge* a variação cambial dos financiamentos em dólares norte-americanos de longo prazo com o BID. O instrumento derivativo designado para essa relação é uma NDF com vencimento em outubro de 2012 com valor nominal de US\$327milhões (US\$163,5milhões equivalente a 50% de participação da MPX Energia S.A.).

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação cambial do instrumento derivativo de proteção designado são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, em conta de ajuste de avaliação patrimonial, sendo esta parcela do valor justo do derivativo considerada efetiva. A diferença entre o valor justo e a variação cambial é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

20.1. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

20.1.3. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém --Continuação

▶ Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)--Continuação

Em 30 de outubro de 2009, houve a liquidação do empréstimo-ponte. Nesta mesma data ocorreu a liberação de US\$260 milhões referentes à primeira parcela do financiamento de longo prazo do BID, e calculou-se o Ajuste a Valor Presente (AVP) com base nos US\$67 milhões ainda não desembolsados pelo BID (antes desta liberação, o AVP foi calculado com base nos US\$169 milhões de exposição referentes à diferença entre o derivativo contratado de US\$327 milhões e o empréstimo-ponte de US\$158 milhões). Em 31 de agosto de 2010 houve liberação de US\$50 milhões referente à segunda parcela do financiamento de longo prazo do BID, passando assim a calcular o AVP com base nos US\$17 milhões restantes, ainda não desembolsados pelo BID. Em 4 de fevereiro de 2011 houve liberação de US\$9 milhões referente à terceira parcela do financiamento de longo prazo do BID, passando assim a se calcular o AVP com base nos US\$7 milhões restantes, ainda não desembolsados pelo BID.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

20.1. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

20.1.3. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém --Continuação

▶ Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)--Continuação

Têm-se também as seguintes características do objeto coberto por este instrumento financeiro, para fins de aplicação do *hedge accounting*:

- ▶ O projeto tem previsão de conclusão para o segundo semestre de 2012;
- ▶ O item coberto é associado com o referido investimento (tornados públicos pela empresa);
- ▶ O investimento público tem um material relevante para o Brasil; e
- ▶ Na data do início, um montante de US\$158 milhões foi contratado e atualmente US\$319,7 milhões já foram contratados, representando 98% do total do item coberto.

Os impactos dos ganhos e perdas desta transação de *hedge accounting* no período foram os seguintes:

	<u>2012</u>	
	<u>Resultado</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Derivativos com propósito de proteção		
Ganho (perdas) com derivativos	<u>(4.410)</u>	<u>2.911</u>

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

20.1. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

20.1.3. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém --Continuação

▶ Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)--Continuação

Em 1º de abril de 2011, a Companhia adotou metodologia de *hedge accounting* tendo como item objeto de *hedge* a taxa *libor* dos juros para o período de amortização referente financiamento em dólares norte-americanos de longo prazo com o BID. O instrumento derivativo designado para essa relação é um termo *float/fixed* do fluxo de caixa da taxa de juros com vencimento entre outubro/2012 e outubro/2024, cujos valores nominais referem-se à expectativa de desembolso acumulado dos juros de longo prazo com o BID.

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação do MTM (*marked-to-market*), líquido dos juros provisionados até a data-base, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial. A diferença entre o valor justo e a taxa *libor* é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

Os impactos dos ganhos e perdas nesta transação de *hedge accounting* no período foram os seguintes:

	<u>2012</u>	
	<u>Resultado</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Derivativos com propósito de proteção		
Ganho (perdas) com derivativos	30.030	(19.280)

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

20.1. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

20.1.3. Risco cambial--Continuação

c) Cenários de quebra de correlação (análise de sensibilidade - testes de estresse)

A seguir, a análise de sensibilidade para a variação cambial (alta do dólar americano frente ao real) nos instrumentos derivativos relacionados com suas operações de origem. O cenário provável é o valor justo na data de referência. O resultado nos cenários mostra o valor de mercado do *book* (com a operação de origem e seus *hedges* relacionados) caso o fator de risco assumisse o valor de cenário.

Risco	Análises de sensibilidade			
	Cenário provável (valor justo)	Cenário I USD25%+	Cenário II USD50%+	
Porto do Pecem Geracao de Energia Contrato a termo USD/BRL	Desvalorização do dólar	(60.019)	23.581	105.839
Swap Libor x Prefixada	Valorização do dólar	(88.886)	(110.247)	(132.282)
Empréstimo em dólar	Valorização do dólar	(395.376)	(494.217)	(593.058)
Resultado da operação		(544.281)	(580.883)	(619.501)

(*) A avaliação não representa o total exposto na moeda e nem a perda global relacionada à exposição

Risco	Análises de sensibilidade			
	Cenário provável (valor justo)	Cenário I USD25%+	Cenário II USD50%+	
UTE Porto do Itaquí Ger. Energia Swap Libor x Prefixada	Valorização do dólar	(124.843)	(154.853)	(185.805)
Resultado da operação		(124.843)	(154.853)	(185.805)

(*) A avaliação não representa o total exposto na moeda e nem a perda global relacionada à exposição

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

20.1. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

20.1.4. Risco de taxa de juros

Risco de deslocamento das estruturas de juros que podem estar associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros de dívida.

a) Gerenciamento de risco

O grupo MPX possui financiamentos atrelados ao dólar e indexados à taxa Libor em sua subsidiária no Chile e na unidade produtora de energia Porto do Pecém. Para essa estrutura de dívida, a Companhia contratou operação de *swap* para proteção contra flutuações da Libor, assumindo como passivo uma estrutura de juros prefixada.

A parte da dívida do Grupo MPX denominada em reais está associada a índices de correção que acompanham o mercado e com baixo risco de descolamento, como TJLP, IPCA e CDI. Portanto, em seu contexto atual, a Companhia não considera relevante o risco de juros associado aos seus passivos.

20.1.5. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

20.1. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

20.1.5. Risco de crédito--Continuação

Para mitigar os riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência utilizada é o Índice RiskBank¹ da consultoria Lopes Filho e Associados.

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados, bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

A exposição máxima ao risco de crédito pode ser representada pelo saldo das aplicações financeiras.

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Posições representativas do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	1.012.720	1.442.415
Títulos e valores mobiliários	100.452	9.437
Contas a receber de clientes	30.726	21.898
Ganhos em operações com derivativos	17.937	753.809
Subsídio a receber - CCC	34.181	29.445
Depósito vinculado	160.706	124.315
	1.356.722	2.381.319

1 O **RISKbank®** - Sistema de Classificação de Risco Bancário - é um produto que tem como objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e a performance das instituições financeiras no Brasil, tornando-se uma ferramenta eficiente para identificar possíveis problemas nas áreas mais sensíveis dos bancos. O **RISKbank®** desenvolveu há mais de dez anos uma metodologia avançada de mensuração de risco bancário, que envolve tanto a tradicional análise quantitativa como a qualitativa (texto de natureza pública apresentado no site da ferramenta: <http://www.riskbank.com.br>).

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

20.1. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

20.1.5. Risco de crédito--Continuação

Quadro de classificação de risco "Índice Riskbank"

Banco	Classificação de risco	Índice risk bank	
		30/06/2012	31/12/2011
Bradesco	Baixo risco para longo prazo	11,53	11,61
BTG Pactual	Baixo risco para médio prazo	11,19	11,42
HSBC Bank Brasil	Baixo risco para longo prazo	10,25	10,33
Itaú Unibanco	Baixo risco para longo prazo	11,71	11,92
Safra	Baixo risco para longo prazo	11,20	11,59
Votorantim	Baixo risco para longo prazo	10,23	10,43

20.1.6. Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 30 de junho de 2012 se aproximam dos valores de liquidação das operações de curto prazo, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros, sendo o montante de caixa disponível suficiente para cobrir essas obrigações, conforme quadro abaixo:

	Consolidado - 30/06/2012					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	148.287	-	-	-	-	148.287
Partes relacionadas	200.306	354	-	-	-	200.660
Empréstimos e financiamentos	867.725	785.091	1.157.755	921.826	2.887.042	6.619.439
Debêntures	-	8	4.819	-	-	4.827
Retenção contratual	-	256.800	-	-	-	256.800
Instrumentos financeiros derivativos	81.746	18.480	39.272	84.123	50.127	273.748
	Consolidado - 31/12/2011					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	186.680	-	-	-	-	186.680
Partes relacionadas	-	3.697	340	-	-	4.037
Empréstimos e financiamentos	331.460	540.291	857.810	1.497.939	3.702.326	6.929.826
Debêntures	-	54.943	62.652	1.708.911	-	1.826.506
Retenção contratual	-	180.497	-	-	-	180.497
Instrumentos financeiros derivativos	461	115.672	92.961	272.528	496.329	977.951

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas não são parte em ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável de perda, e conseqüentemente não constituíram provisão para contingências.

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais cíveis e trabalhistas, no montante de R\$26.044 (R\$9.457 em 31 de dezembro de 2011), avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para as quais a Administração julga não ser necessária a constituição de qualquer provisão. As principais causas cuja classificação é "possível de perda" são as seguintes:

- a) Ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal em Corumbá, Mato Grosso do Sul, em litisconsórcio com o Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul, contra o IBAMA e a Termopantanal Ltda., questionando a validade da licença prévia concedida por aquele instituto à referida controlada da MPX Energia S.A.
- b) Ação proposta pelo Ministério Público Federal e pelo IBAMA visando à anulação dos atos praticados no licenciamento da UTE Porto de Itaquí Geração de Energia S.A. sob a alegação de que a competência para o licenciamento seria do IBAMA.
- c) Ação proposta pelo Ministério Público Federal na qual requer: (i) que a Semace e o IBAMA se abstenham de conceder licenças ambientais na área destinada à implantação do Distrito Industrial de Pecém até que seja realizado o licenciamento de todo o complexo; (ii) paralisação imediata das obras de instalação da UTE; (iii) o condicionamento de contratos pelo Estado do Ceará para novos empreendimentos ao prévio licenciamento ambiental do próprio complexo industrial.
- d) Tributação pelo IRPJ e CSLL dos pagamentos e recebimentos relativos à conta consumo de combustíveis fósseis ("CCC").
- e) Ação de Indenização com pedido de tutela antecipada contra a UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A., em razão da suposta passagem da linha de transmissão desta no Sítio Livramento.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Provisão para contingências--Continuação

- f) Ação de Reintegração de Posse movida pela COPI alegando ser titular de parte da área utilizada pela UTE Porto do Itaquí.
- g) Cobrança de ICMS, cuja consequência foi a ausência de registro do montante de crédito acumulado.
- h) Auto de infração ambiental instaurado contra Amapari Energia S.A. Em 27 de fevereiro de 2012 foi apresentada a defesa, bem como todos os estudos e documentos requeridos pelo IMAP - Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial de Amapá.

22. Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia está dividido em 170.123.448 (cento e setenta milhões, cento e vinte e três mil e quatrocentos e quarenta e oito) e 136.720.840 (cento e trinta e seis milhões, setecentos e vinte mil e oitocentos e quarenta), respectivamente, em ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

O capital social da Companhia, em 30 de junho de 2012 corresponde a R\$3.342.590 (R\$2.042.014 em 31 de dezembro de 2011), composto por 170.123.448 ações ordinárias, assim distribuídas:

	30/06/2012	%	31/12/2011	%
Acionista				
Eike Fuhrken Batista	96.647.126	56,8	91.779.524	67,1
Centennial Asset Mining Fund LLC (*)	6.736.280	3,9	6.736.280	4,9
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC (*)	607.355	0,4	463.300	0,3
BNDESPAR	19.941.179	11,7	-	-
Outros	46.191.508	27,2	37.741.736	27,6
	170.123.448	100,0	136.720.840	100,0

(*) Controladas por Eike Fuhrken Batista.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22. Patrimônio líquido--Continuação

Em fevereiro de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 29/02/2012, mediante a emissão de 9.633 novas ações, em decorrência da conversão de 6.383 debêntures das 21.735.744 debêntures emitidas pela Companhia em 15 de junho de 2011.

Em março de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, ratificado pela Reunião do Conselho de Administração de 21/03/2012, mediante a emissão de 5.096 novas ações, em decorrência da conversão de 3.350 debêntures, e mediante a emissão de 7.040 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia.

Em maio de 2012 foi efetuado aumento de capital, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração, realizada em 09/05/2012, mediante a emissão de 125.620 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia.

Além disso, no 2º trimestre de 2012, foi efetuado aumento de capital, ratificado pela Reunião do Conselho de Administração de 24/05/2012, mediante emissão de 33.254.705 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência da conversão de 21.652.966 debêntures.

Em 24 de maio de 2012 foi efetivada a cisão parcial da MPX Energia S.A., mediante versão da parcela de seu patrimônio líquido correspondente à participação da Companhia no capital social das empresas CCX Brasil Participações S.A. e CCX Carvão da Colômbia S.A.. Como resultado da cisão parcial o capital social da Companhia foi reduzido em R\$ 742.186.771,18.

O Conselho de Administração da MPX aprovou em 24 de maio de 2012 um aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.063,00, mediante a emissão de 22.623.796 novas ações. Até 30 de junho de 2012 foram subscritas 13.820.858 novas ações ordinárias, totalizando um valor de R\$ 610.872.811,56, que impactou diretamente o Patrimônio Líquido da MPX. Entretanto, as ações só passam a existir após a conclusão do aumento de capital com consequente homologação do mesmo, que foi concluído em julho de 2012 e homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de julho de 2012.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22. Patrimônio líquido--Continuação

Em junho de 2012 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 15/06/2012, ratificando a emissão de 514 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 334 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 170.122.934 para 170.123.448.

Abaixo, o resumo da evolução do Capital Social no 1º semestre de 2012:

Data	Quantidade de ações	Capital Social (R\$ mil)	Descrição
31/12/2012	136.720.840	2.042.014	Saldo inicial
29/Fev	9.633	415	Conversão debentures
21/Mar	5.096	219	Conversão debentures
21/Mar	7.040	26	Aumento de capital - plano companhia
09/Mai	125.620	1.256	Aumento de capital - plano companhia
24/Mai	33.254.705	1.429.952	Conversão debentures
24/Mai	-	(742.187)	Cisão CCX
24/Mai	-	610.873	Aprovação Aumento de capital - E.ON
22/Jun	514	22	Conversão debentures
	170.123.448	3.342.590	Saldo final

Informações adicionais sobre os dividendos, reserva de capital e outros resultados abrangentes estão divulgadas na Nota Explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Lucro (prejuízo) por ação

Lucro básico e diluído por ação

O resultado por ação, básico e diluído, foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação conforme o quadro abaixo:

	30/06/2012		30/06/2011	
	Ordinárias	Total	Ordinárias	Total
Numerador básico e diluído				
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(77.481)	(77.481)	(136.506)	(136.506)
Denominador básico e diluído				
Média ponderada de ações	136.735.569	136.735.569	136.685.640	136.685.640
Prejuízo por ação (R\$) - básico e diluído	(0,5708)	(0,5708)	(0,9987)	(0,9987)

Em 30 de junho de 2012, 21.769 opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, em 30 de junho de 2012 não há diferenças entre o prejuízo por ação básico e diluído.

24. Plano de pagamento baseado em ações

As opções de ações da Companhia têm a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Opção de ações outorgadas - patrimônio líquido		
Outorgadas pela Companhia (Quadro 1 e Quadro 2)	13.262	7.780
Outorgadas pelo Controlador (Quadro 3)	281.429	240.035
Total	294.691	247.815

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Despesas com opção de ações outorgadas		
Outorgadas pela Companhia (Quadro 1 e Quadro 2)	2.291	344
Outorgadas pelo Controlador (Quadro 3)	17.775	23.620
Total	20.066	23.964

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia

No dia 26 de novembro de 2007 foi aprovado e registrado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária da MPX Energia S.A. o "Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia" presente na Ata na forma de Anexo. Na mesma data foram outorgadas opções de ações para executivos da Companhia.

O plano contemplava o direito de compra de 175.900 ações, após o desdobramento ocorrido em 17 de julho de 2009, concedidas a 5 participantes, em quantidades iguais, exigindo a permanência de 5 anos na Companhia para o completo exercício.

O Programa de Opções consiste no direito de compra de certa quantidade de ações da Companhia, cedido ao funcionário beneficiário do programa, a um determinado preço de exercício por ação - ou preço de compra da ação - que deve ser exercido em um período, ou prazo de exercício.

Conforme o regulamento do plano, o Conselho de Administração da Companhia deve determinar a quantidade de ações a ser concedida, os preços de exercício, prazos de maturação e vencimento dos direitos.

Na data do exercício do direito, as ações alienadas ao beneficiário do plano devem ser objeto de uma nova subscrição ou devem estar em tesouraria. Os demais acionistas da empresa não têm direito de subscrição sobre as ações destinadas aos planos de opções.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de dezembro de 2007, foi aprovado o grupamento das ações da Companhia, de forma que 22 ações da Companhia passaram a corresponder a 1 ação ordinária. Posteriormente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de julho de 2009, foi aprovado o desdobramento das ações da Companhia, sendo que cada ação ordinária existente naquela data passou a corresponder a 20 ações ordinárias. Esses eventos ocasionaram um ajuste na quantidade e no preço de exercício das opções relativas ao plano outorgado em 26 de novembro de 2007.

Foi registrada em Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2010 a prorrogação do Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia para 31 de dezembro de 2015.

Em 1º de dezembro de 2010 foram outorgadas, mais uma vez, opções para os executivos, dessa vez, o direito de exercício exigia a permanência de 7 anos na Companhia.

Foi aprovado também, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2011, o aumento do limite máximo do percentual de ações destinado ao Programa de Opções para 2% do total de ações de emissão da Companhia.

Em ata de AGE realizada em 26 de janeiro de 2012 foram feitas atualizações no contrato do Plano e novos beneficiários foram adicionados ao Plano, porém considerando data de outorga em 24 de novembro de 2011.

Em 31 de maio de 2012 foram outorgadas mais 75.000 opções.

Portanto, foi feito um total de quatro outorgas até 30 de junho de 2012, segregadas da seguinte forma:

Plano 1: 175.900 opções outorgadas em 26 de novembro de 2007;
Plano 2: 1.130.000 opções em 1º de dezembro de 2010;
Plano 3: 699.500 opções em 24 de novembro de 2011;
Plano 3.1: 75.000 opções em 31 de maio de 2012 - segunda outorga do Plano 3.

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Plano de pagamento baseado em ações--Continuaçãoa) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação**Plano 1**

Opções de ações outorgadas em ações				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
26/11/2007	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	26/11/2008	26/11/2009	35.200
		26/11/2009	26/11/2010	35.200
		26/11/2010	26/11/2011	35.140
		26/11/2011	26/11/2012	35.180
		26/11/2012	26/11/2013	35.180
	Total	Total		<u>175.900</u>

	2012	
	Preço de exercício R\$/ação (a)	Quantidade de opções
Saldo em 27 de novembro de 2007	2,89	175.900
Exercidas em 2008	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3,09	175.900
Exercidas em 2009	-	(70.400)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	3,20	105.500
Exercidas em 2010	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	3,41	105.500
Exercidas em 2011	-	(35.140)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3,63	70.360
Exercidas em 2012	-	(14.074)
Saldo em 30 de junho de 2012	3,72	56.286

(a) Preços de exercício das opções corrigidos pelo IPCA.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 1--Continuação

	<u>2012</u>
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2012	28.143
Prazo médio remanescente (anos)	0,92
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (b)	26,91
Preço da ação em R\$ (c)	30,80
Preço de exercício das opções em R\$ (a)	3,72
Volatilidade esperada (d)	35,29% a 37,75%
Prazo das opções (anos)	0,92
Taxa de juros livre de risco (média)(e)	3,81%
Efeitos no resultado do período	
Plano 1 de opções de ações R\$ mil	84
Valor intrínseco do Plano 1 em R\$ mil	1.524

(b) Cálculo de valor justo das opções com base no modelo de Merton (1973) uma variante do modelo de Black & Scholes (1973) que considera o pagamento de dividendos (variável não contemplada do modelo de Black & Scholes) - MERTON, R. Theory of Rational Option Pricing. *Bell Journal of Economics and Management Science*, 4 (Spring 1973), 141-83.

(c) O preço de fechamento do pregão até 30 de junho de 2012, quando a ação MPXE3 foi cotada a R\$30,80.

(d) Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação MPXE3.

(e) Taxa de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IPCA, divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 2

Opções de ações outorgadas em ações				
<u>Data da outorga</u>	<u>Condições da outorga</u>	<u>Data maturação</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Quantidade de opções outorgadas</u>
01/12/2010	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	01/12/2011	01/12/2012	112.000
		01/12/2012	01/12/2013	112.000
		01/12/2013	01/12/2014	112.000
		01/12/2014	01/12/2015	112.000
		01/12/2015	01/12/2016	224.000
		01/12/2016	01/12/2017	224.000
		01/12/2017	01/12/2018	224.000
		Total		<u>1.120.000</u>
			2012	
			Preço de exercício R\$/ação (a)	Quantidade de opções
Saldo em 01 de dezembro de 2010			<u>22,47</u>	<u>1.130.000</u>
Exercidas em 2010			-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010			<u>23,96</u>	<u>1.130.000</u>
Exercidas em 2011			-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011			<u>25,53</u>	<u>1.130.000</u>
Exercidas em 2012			-	(106.500)
Canceladas em 2012			-	(10.000)
Saldo em 30 de junho de 2012 (f)			<u>10,46</u>	<u>1.013.500</u>

(a) Preços de exercício das opções corrigidos pelo IPCA.

(f) Redução do preço de exercício para 40% do preço inicial corrigido pelo IPCA.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 2--Continuação

	<u>2012</u>
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2012	5.500
Prazo médio remanescente (anos)	4,46
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (b)	21,18
Preço da ação em R\$ (c)	30,80
Preço de exercício das opções em R\$ (a)	10,46
Volatilidade esperada (d)	35,11% a 45,94%
Prazo das opções (anos)	4,46
Taxa de juros livre de risco (média)(e)	3,88%
Efeitos no resultado do período	
Plano 2 de opções de ações R\$ mil	1.121
Valor intrínseco do Plano 2 em R\$ mil	20.618

- (b) Cálculo de valor justo das opções com base no modelo de Merton (1973) uma variante do modelo de Black & Scholes (1973) que considera o pagamento de dividendos (variável não contemplada do modelo de Black & Scholes) - MERTON, R. Theory of Rational Option Pricing. *Bell Journal of Economics and Management Science*, 4 (Spring 1973), 141-83
- (c) O preço de fechamento do pregão até 30 de junho de 2012, quando a ação MPXE3 foi cotada a R\$30,80.
- (d) Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação histórica da ação MPXE3.
- (e) Taxa de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IPCA, divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Plano de pagamento baseado em ações--Continuaçãoa) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação**Plano 3**

Opções de ações outorgadas em ações				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
24/11/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	24/11/2012	24/11/2013	69.950
		24/11/2013	24/11/2014	69.950
		24/11/2014	24/11/2015	69.950
		24/11/2015	24/11/2016	69.950
		24/11/2016	24/11/2017	139.900
		24/11/2017	24/11/2018	139.900
		24/11/2018	24/11/2019	139.900
		Total		<u>699.500</u>
			2012	
			Preço de exercício R\$/ação (a)	Quantidade de opções
Saldo em 31 de dezembro de 2011			<u>15,51</u>	<u>699.500</u>
Exercidas em 2012				
Saldo em 30 de junho de 2012			<u>15,88</u>	<u>699.500</u>

(a) Preços de exercício das opções corrigidos pelo IPCA.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 3--Continuação

	<u>2012</u>
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2012	-
Prazo médio remanescente (anos)	5,07
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (b)	18,32
Preço da ação em R\$ (c)	30,80
Preço de exercício das opções em R\$ (a)	15,73
Volatilidade esperada (d)	35,18% a 45,99%
Prazo das opções (anos)	5,07
Taxa de juros livre de risco (média)(e)	4,36%
Efeitos no resultado do período	
Plano 3 de opções de ações R\$ mil	1.366
Valor intrínseco do Plano 3 em R\$ mil	10.440

- (b) Cálculo de valor justo das opções com base no modelo de Merton (1973) uma variante do modelo de Black & Scholes (1973) que considera o pagamento de dividendos (variável não contemplada do modelo de Black & Scholes) - MERTON, R. Theory of Rational Option Pricing. *Bell Journal of Economics and Management Science*, 4 (Spring 1973), 141-83.
- (c) O preço de fechamento do pregão até 30 de junho de 2012, quando a ação MPXE3 foi cotada a R\$30,80.
- (d) Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação MPXE3.
- (e) Taxa de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IPCA, divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 3--Continuação

Plano 3.1 - Segunda outorga do plano 3--Continuação

	<u>2012</u>
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2012	-
Prazo médio remanescente (anos)	5,60
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (b)	18,65
Preço da ação em R\$ (c)	30,80
Preço de exercício das opções em R\$ (a)	15,45
Volatilidade esperada (d)	34,50% a 46,50%
Prazo das opções (anos)	5,60
Taxa de juros livre de risco (média)(e)	4,02%
Efeitos no resultado do período	
Plano 3.1 de opções de ações R\$ mil	40
Valor intrínseco do Plano 3.1 em R\$ mil	1.151

(b) Cálculo de valor justo das opções com base no modelo de Merton (1973) uma variante do modelo de Black & Scholes (1973) que considera o pagamento de dividendos (variável não contemplada do modelo de Black & Scholes) - MERTON, R. Theory of Rational Option Pricing. *Bell Journal of Economics and Management Science*, 4 (Spring 1973), 141-83.

(c) O preço de fechamento do pregão até 30 de junho de 2012, quando a ação MPXE3 foi cotada a R\$30,80.

(d) Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação MPXE3.

(e) Taxa de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IPCA, divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25 Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Receita bruta fiscal	155.771	93.537
Menos		
Impostos sobre vendas	(14.162)	(9.046)
Total da receita contábil	141.609	84.491

26. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Depreciação e amortização	(787)	(472)	(5.375)	(4.154)
Despesas com pessoal	(11.316)	(40.805)	(35.304)	(59.727)
Serviços de terceiros	(28.222)	(17.797)	(57.405)	(39.809)
Despesas com aluguéis	(4.166)	(4.065)	(9.243)	(8.972)
Despesas com opções de ações outorgadas	(22.572)	-	(22.595)	-
Provisão perdas de investimento	-	-	(108)	-
Provisão passivo a descoberto	(6.537)	-	-	-
Outras despesas	(3.514)	(3.466)	(11.011)	(11.092)
Insumos	-	-	(33.469)	(33.366)
Benefício CCC	-	-	28.493	43.139
Energia elétrica para revenda	-	-	(125.952)	(65.079)
	(77.114)	(66.605)	(271.969)	(179.060)
Classificados como				
Custo	-	-	(145.044)	(69.780)
Despesas administrativas e gerais e opções de ações outorgadas	(77.114)	(66.605)	(126.925)	(109.280)

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

27. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas financeiras				
Comissão sobre fianças bancárias		-	-	-
Despesas bancárias	(18.864)	(4.086)	(15.240)	(3.383)
Juros e multas		-	-	-
Variação monetária	(8)	(18)	(62.092)	(6.958)
Perda nas operações com derivativos	(302)	(11.340)	187.371	(660.268)
Juros/custo debêntures	(130.565)	-	(130.565)	-
Valor justo debêntures		-		-
Outros	(4.176)	(20.850)	(19.560)	(32.085)
	(153.915)	(36.294)	(40.086)	(702.694)
Receitas financeiras				
Aplicação financeira	29.815	26.865	40.523	28.208
Variação monetária	1	-	53.617	19.518
Ganhos (perdas) nas operações com derivativos	4.234	4.454	(201.449)	590.747
Valor justo debêntures	62.554	-	62.554	-
Outros	1.456	1.445	4.187	2.423
	98.060	32.764	(40.568)	640.896
Resultado financeiro líquido	(55.855)	(3.530)	(80.654)	(61.798)

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Compromissos assumidos

Os principais compromissos assumidos junto a fornecedores de bens e serviços são os que seguem:

	Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total contratado em		
				30/06/2012	30/06/2012	31/12/2011
Itaqui	Construção UTE-EPC	27/01/2008	Indeterminado	1.137.308	83.809	144.144
Itaqui	Insp.Cont.Turbina e Caldeira	14/04/2009	Indeterminado	2.000	21	21
Itaqui	Serv. de gerenc.e seg. do trab.	22/06/2009	22/06/2012	735	169	262
Itaqui	Serv. Impl. e desenv. Amb. e Sócio Ambiental	09/07/2009	12/05/2012	-	-	499
Itaqui	Fomec. de Sist. de Transpor. de Correia p/ carvão	24/07/2009	01/01/2012	95.873	840	3.437
Itaqui	SERVIÇOS DE TI	11/08/2009	10/08/2012	698	128	175
Itaqui	Servs de Gerenc. de Projetos	21/09/2009	29/11/2013	12.615	1.542	208
Itaqui	Fomec.de Equipamento de descarregador de navio	07/10/2009	31/12/2012	15.845	326	326
Itaqui	Owner's Engineering	10/12/2009	09/03/2012	-	-	673
Itaqui	Owner's Engineering	10/12/2009	09/02/2012	-	-	5
Itaqui	Serviços de Análises Laboratoriais das águas costeiras da UTE do ITAQUI	04/03/2010	28/03/2012	576	100	15
Itaqui	Instalação e montagem do sistema de captação de água	11/05/2010	21/08/2012	55.115	29.807	32.224
Itaqui	Fornecimento de Cal Virgem	07/05/2010	07/05/2015	6.000	6.000	6.000
Itaqui	Construção de Posto de Saúde da Vila Nova Canaã	05/01/2012	17/08/2013	365	221	-
Itaqui	Fornecimento de bilhetes de passagens	01/01/2012	31/01/2013	642	213	-
Itaqui	Fornecimento de bilhetes de passagens	01/01/2012	31/01/2013	428	85	-
Itaqui	Construção do Pátio de Lodo	15/05/2012	14/07/2012	502	359	-
Itaqui	Serviços Elétricos Predial	01/05/2012	29/08/2012	7.052	4.408	-
Itaqui	Serviços de Iluminação, Loop, Instrumentação e Fornecimento de Equipamentos	12/04/2012	09/09/2012	7.552	1.750	-
Itaqui	Serviços de Construção da Casa de Hipoclorito, Urbanização e Paisagismo	07/05/2012	14/09/2012	911	492	-
Itaqui	Serviços de Acompanhamento da Fase Final de de Comissionamento e Pré-operação da Usina	09/04/2012	21/09/2012	999	351	-
Itaqui	Serviço de Pavimentação Asfáltica	19/04/2012	01/10/2012	976	423	-
Itaqui	Serviço de Mecânica e Elétrica/Instrumentação	01/05/2012	12/11/2012	26.655	9.638	-
Itaqui	Construção do Pátio de Cinzas	23/04/2012	19/11/2012	9.819	6.779	-
Itaqui	Operação e Manutenção da Planta de Clarificação da Água do Mar e Estação de Bombeamento	29/05/2012	28/11/2012	2.130	1.788	-
Itaqui	Serviços de Montagem e Pinturas de Estruturas Metálicas	10/06/2012	21/01/2013	3.240	2.244	-
Itaqui	Serviços de Montagem do Isolamento Térmico da Caldeira, FGD, Turbina e BOP da UTE	19/06/2012	30/01/2013	22.300	16.101	-
Itaqui	Construção do Prédio Administrativo, Complementação e Grouteamento de Bases Civis	06/06/2012	05/03/2013	14.601	12.859	-
Itaqui	Manutenção, Limpeza Industrial e Suporte Industrial	01/05/2012	30/06/2014	8.542	8.427	-
Parnaíba	GE Turbina	30/05/2011	30/10/2012	508.034	474.377	474.377
Parnaíba	DURO FELQUERA Gerenciamento contrato GE	30/05/2011	30/10/2012	12.193	10.474	10.082
Parnaíba	DURO FELQUERA EPC	30/05/2011	30/10/2012	631.957	603.493	631.957
Parnaíba	Serviços de consultoria de engenharia	01/06/2011	31/05/2013	9.168	5.251	127.382
Parnaíba	Serviços de consultoria de engenharia para UTE Parnaíba	01/06/2011	31/05/2013	6.112	4.617	2.673
Parnaíba	Serviços de planejamento e construção de um poço tubular profundo	16/11/2011	14/02/2012	1.565	640	926
Parnaíba	Compra da Estação de Monitoramento do Ar	01/06/2011	13/09/2012	803	803	803
Parnaíba	O presente termo de cooperação técnica tem por objetivo o aprimoramento da gestão ambiental realizada pela SEMA/MA no Estado do Maranhão	17/03/2011	17/03/2013	-	-	-
Parnaíba	Serviços relativos à assessoria Jurídica e Societária	01/12/2011	31/12/2012	550	486	299
Parnaíba	Prestação de serviços jurídicos e a representação junto a ANEL	01/06/2011	30/10/2012	605	480	605
Parnaíba	Elaboração dos planos diretores dos municípios de Santo Antônio dos Lopes e Capinzal do Norte - Maranhão a fim de estabelecer diretrizes físicas-urbanísticas para a ocupação e preservação do território municipal	05/04/2011	15/08/2012	673	101	572

Notas Explicativas

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 Trimestre findo em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Compromissos assumidos--Continuação

	Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total contratado em		
				30/06/2012	30/06/2012	31/12/2011
Parnaíba	Serviços de consultoria em inteligência de mercado e geração de energia elétrica, intermediação e assessoramento comercial para negociação de aquisição de participação	10/11/2011	09/01/2013	720	288	288
Parnaíba	15 Apartamentos individuais, equipados com cama de casale/ou solteiro, ar condicionado, internet, frigobar, telefone, roupa de banho e café da manhã no Hotel Maravilha	01/12/2011	01/12/2012	567	226	567
Amapari	Instalação de Internet na Planta	07/07/2009	04/05/2014	861	283	181
TAUÁ	Construção	16/09/2010	Indeterminado	1.761	65	65
Porto do Pecem I	Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/02/2013	11.246	441	433
Porto do Pecem I	Construção UTE-EPC*	27/01/2008	Indeterminado	1.189.070	105.176	73.881
Porto do Pecem I	Compensação ambiental*	05/09/2008	Indeterminado	4.571	500	1.002
Porto do Pecem I	Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/02/2013	4.393	444	203
Porto do Pecem I	Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/02/2013	7.944	1.122	1.855
Porto do Pecem I	Serviços	Diversos	Indeterminados	71.889	25.239	44.165
Porto do Pecem I	Locação Operacional	Diversos	Indeterminados	6.051	5.640	5.710
Porto do Pecem I	Correia Transportadora	15/04/2010	Indeterminado	65.073	3.270	3.270
Porto do Pecem I	Carvão	03/12/2010	Indeterminado	77.477	30.017	44.866
Porto do Pecem I	Cal	02/06/2010	02/06/2015	6.000	5.902	6.000
Porto do Pecem I	Cal	23/09/2011	23/08/2013	10.975	10.975	10.975
Porto do Pecem I	Água Bruta	28/10/2010	30/04/2019	38.330	37.167	38.330
Porto do Pecem I	Oleo Diesel	01/08/2011	01/02/2013	10.740	1.594	10.740
Porto do Pecem I	Resíduos Sólidos	21/06/2011	21/05/2026	34.354	34.354	34.354
Porto do Pecem I	Efluentes	10/11/2011	10/10/2031	23.905	23.529	23.905
UTE Parnaíba II	Serviços de planejamento e construção de um poço tubular profundo	17/01/2012	16/07/2012	1.446	557	-
UTE Parnaíba II	Perfuração de Poços	25/03/2012	24/09/2012	1.142	97	-
UTE Parnaíba II	Elaboração de Projeto Básico para o Sistema de Captação de Água	15/04/2012	14/11/2012	2.022	1.476	-
UTE Parnaíba II	Consultoria	17/02/2012	15/02/2013	1.000	923	-
UTE Parnaíba II	Substituição de Cabo Para Raio	21/05/2012	20/05/2013	2.398	2.158	-
UTE Parnaíba II	Consultoria para Plano de Ação do Reassentamento Rural, Santo Antonio do Lopes	07/05/2012	06/07/2013	1.239	1.239	-
UTE Parnaíba II	EPC	15/08/2011	02/02/2014	613.975	510.545	-
AÇÚ	Arrendamento/Aluguel	13/01/2010	13/01/2045	4.950	3.300	15.278
AÇÚ	Compensação ambiental	03/03/2010	09/10/2020	2.750	2.062	124
AÇÚ	Monitoramento da qualidade do ar	Diversos	Indeterminado	-	-	291
AÇÚ	Vigilância armada	30/10/2008	Indeterminado	457	389	90
SUL	Licenciamento ambiental	08/06/2011	30/06/2012	-	-	1.151
SUL	Consultoria Técnica	Diversos	Indeterminado	782	623	157
SUL	Assessoria jurídica	04/05/2011	31/01/2012	-	-	99
SUL	Sistema de captação	09/06/2011	31/04/2012	-	-	140
PECÉM II	Construção UTE-EPC	06/11/2008	06/06/2012	1.071.921	151.580	166.059
PECÉM II	Fornec.de Subestação e Linha de Transmissão 230Kva	15/04/2010	Indeterminado	27.400	6.475	7.872
PECÉM II	Construção UTE-EPC	01/04/2009	30/04/2012	6.325	2.606	2.703
PECÉM II	Construção UTE-EPC	01/04/2009	30/04/2012	3.991	413	918
PECÉM II	Compensação ambiental**	05/09/2008	Indeterminado	4.850	2.716	2.348
PECÉM II	Serviços	Diversos	Diversos	34.317	11.395	11.725
PECÉM II	Locação Operacional	01/01/2009	35 anos	45.283	41.971	45.937
PECÉM II	Bay de conexão	22/09/2011	31/05/2012	-	-	3.705
PECÉM II	Serviços	26/03/2012	31/12/2016	6.950	6.773	-
PECÉM II	Carvão	25/05/2012	31/12/2012	33.930	33.930	-
PECÉM II	Carvão	25/05/2012	31/12/2012	51.291	51.291	-
PECÉM II	Termo de autorização de uso	29/06/2012	01/01/2025	1.542	1.542	-
MPX	Licenciamento ambiental	20/06/2009	15/07/2011	-	-	-
MPX	Preservação ambiental	08/04/2009	05/04/2023	8.575	7.320	7.700
MPX	Arrendamento terreno	01/06/2009	01/06/2034	11.480	32	11.480
MPX	P.N.dos Lençóis Maranhenses	07/10/2008	07/10/2018	3.976	3.636	3.976
MPX	Consultoria administrativa	22/06/2009	13/01/2012	-	-	25
MPX	Consultoria Técnica	30/04/2008	29/10/2012	924	85	60
MPX	Desenvolvimento Sustentável	02/09/2011	31/01/2012	-	-	34
MPX	Desenvolvimento Sustentável	01/03/2011	01/03/2014	1.125	621	-
Comercializadora	Venda de energia - Novelis***	08/09/2009	31/12/2013	242.786	129.886	136.470
Comercializadora	Compra de energia - CPFL ***	01/09/2009	31/12/2013	398.540	227.047	282.048

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Compromissos assumidos--Continuação

- (*) Os valores apresentados incluem compromissos assumidos pela controlada em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A., em montante equivalente ao percentual de participação da Companhia (50%).
- (**) Os valores de compensação ambiental estão sendo considerados na medida em que os custos das obras são incorridos.
- (***) Refere-se a uma operação de compra (CPFL) e venda (Novelis) de energia para um período de 2011 a 2013 através de quantidades de energia e preços fixados. Com isto, os referidos preços de compras e vendas não estão sujeitos a flutuações do mercado de energia.

29. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as coberturas de seguros eram:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Danos materiais	6.647.187	4.819.746
Responsabilidade Civil	588.705	549.968

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

30. Informações por segmento

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas, fornecidas ao principal gestor para a tomada de decisão.

A Administração da Companhia toma suas decisões com base em quatro segmentos de negócios, os quais estão sujeitos a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas, a saber: geração de energia, comercialização de energia, suprimentos e corporativos..

A atividade atual é gerenciada por um gestor principal, sendo este quem aloca e avalia o desempenho do segmento operacional. No caso da Companhia esse gestor é o Diretor Presidente.

Na medida em que seus empreendimentos progredirem, a Administração visa reavaliar possíveis segmentações de negócios para prover o mercado com informações reais e qualitativas.

	30/06/2012						Total do consolidado	
	Geração energia	Comercialização energia	Suprimentos	Corporativo	Outros	Cisão transferências		Eliminações e ajustes
Balanco patrimonial - ativo	7.817.033	-	5.402	2.702.683	134.646	-	(2.155.253)	8.504.511
Circulante	1.041.764	-	906	347.342	102.364	-	(1.261)	1.491.115
Caixa e equivalentes de caixa	762.080	-	814	177.274	72.552	-	-	1.012.720
Contas a receber de clientes	13.315	-	33	-	18.327	-	(949)	30.726
Títulos e Valores Mobiliários	100.450	-	-	-	2	-	-	100.452
Estoque	130.691	-	-	-	1.273	-	-	131.964
Subsídios a receber - CCC	9.564	-	-	-	-	-	-	9.564
Ganhos em operações com derivativos	-	-	-	17.937	-	-	-	17.937
Depósitos vinculados	149	-	-	120.065	7.893	-	-	128.107
Outros ativos circulantes	25.515	-	59	32.066	2.317	-	(312)	59.645
Não circulante	6.775.269	-	4.496	2.355.341	32.282	-	(2.153.992)	7.013.396
Realizável a longo prazo	10.502	-	-	9.631	1.520	-	(15.336)	6.317
Partes relacionadas	24.617	-	-	-	-	-	-	24.617
Subsídios a receber - CCC	261.865	-	-	98.786	2.333	-	-	362.984
Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos em operações com derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos vinculados	32.427	-	-	-	172	-	-	32.599
Outros ativos não circulantes	26.003	-	19	553.676	1.463	-	(535.792)	45.369
Investimentos	-	-	-	1.673.547	-	-	(1.597.597)	75.950
Imobilizado	6.177.526	-	431	18.015	23.221	-	21.897	6.241.090
Intangível	225.638	-	-	1.686	3.573	-	(6.427)	224.470
Diferido	16.691	-	4.046	-	-	-	(20.737)	-

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

30. Informações por segmento--Continuação

	30/06/2012							
	Geração energia	Comercialização energia	Suprimentos	Corporativo	Outros	Cisão transferências	Eliminações e ajustes	Total do consolidado
Balanco patrimonial - passivo	7.817.034	-	5.402	2.702.683	134.642	-	(2.155.250)	8.504.511
Circulante	2.109.967	-	134	313.504	21.067	-	(7.732)	2.436.940
Empréstimos e financiamentos	1.596.272	-	-	106.193	222	-	-	1.702.687
Fornecedores	128.428	-	8	1.325	18.526	-	-	148.287
Perdas em operações com derivativos	100.226	-	-	-	-	-	-	100.226
Partes relacionadas	6.124	-	5	201.447	462	-	(7.732)	200.306
Debêntures	-	-	-	8	-	-	-	8
Outros passivos circulantes	278.917	-	121	4.531	1.857	-	-	285.426
Não circulante	3.610.780	-	-	17.030	14.211	-	(23.392)	3.618.629
Exigível longo prazo								
Empréstimos e financiamentos	3.409.520	-	-	-	12.637	-	-	3.422.157
Impostos diferidos	13.239	-	-	-	-	-	-	13.239
Partes relacionadas	8.216	-	-	3	1.062	-	(8.927)	354
Debêntures	-	-	-	4.819	-	-	-	4.819
Perdas em operações com derivativos	173.522	-	-	-	-	-	-	173.522
Outros passivos não circulantes	6.283	-	-	12.208	512	-	(14.465)	4.538
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	109.243	109.243
Patrimônio líquido	2.096.287	-	5.268	2.372.149	99.364	-	(2.233.369)	2.339.699

	30/06/2012							
	Geração energia	Comercialização energia	Suprimentos	Corporativo	Outros	Cisão transferências	Eliminações e ajustes	Total do consolidado
Demonstração do resultado								
Receita operacional líquida	18.819	-	315	-	34.811	87.979	(315)	141.609
Custo de Bens e/ou Serviços vendidos	(12.854)	-	(328)	-	(35.928)	(96.249)	315	(145.044)
Despesas operacionais	(23.678)	-	(413)	(70.578)	(3.947)	(28.309)	-	(126.925)
Outros resultados operacionais	216	-	-	(6.537)	(108)	106	6.537	214
Equivalência patrimonial	(1)	-	-	(89.813)	-	(2.327)	71.125	(21.016)
Resultado financeiro	(54.410)	-	(13)	(55.855)	1.066	28.503	55	(80.654)
Provisão dos tributos correntes e diferidos	10.887	-	-	10.106	407	(1.074)	-	20.326
Participação de não controladores	(1.293)	-	97	-	-	10	-	(1.186)
Lucro/Prejuízo do período	(62.314)	-	(342)	(212.677)	(3.699)	(11.361)	77.717	(212.676)

Notas Explicativas

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 Trimestre findo em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

30. Informações por segmento--Continuação

	31/12/2011						Total consolidado
	Geração energia	Comercialização energia	Suprimentos	Corporativo	Outros	Eliminações e ajustes	
Balanco patrimonial - ativo	7.093.202	32.753	374.562	2.951.777	9.055	(1.679.863)	8.781.486
Circulante	656.730	31.819	23.371	1.239.212	1.836	(169.454)	1.783.514
Caixa e equivalentes de caixa	451.590	14.272	15.795	960.257	481	-	1.442.415
Contas a receber de clientes	10.657	10.827	414	-	-	-	21.898
Títulos e valores mobiliários	9.437	-	-	-	-	-	9.437
Estoque	84.765	-	-	-	1.173	-	85.938
Subsídios a receber - CCC	4.828	-	-	-	-	-	4.828
Ganhos em operações com derivativos	29.500	-	-	19.289	-	-	48.789
Depósitos vinculados	42.866	3.878	-	56.727	-	-	103.471
Outros ativos circulantes	23.086	2.842	7.163	202.939	182	(169.454)	66.738
Não circulante	6.436.472	934	351.191	1.712.565	7.219	(1.510.409)	6.997.972
Realizável a longo prazo							
Partes relacionadas	12.104	-	-	24.173	-	(31.636)	4.640
Subsídios a receber - CCC	24.617	-	-	-	-	-	24.617
Impostos diferidos	343.286	-	370	88.680	-	-	432.336
Ganhos em operações com derivativos	705.020	-	-	-	-	-	705.020
Depósitos vinculados	20.844	-	-	55	-	-	20.899
Outros ativos não circulantes	23.780	919	33.009	35.585	-	-	93.293
Investimentos	8.016	-	1.276	1.540.693	-	(1.494.243)	55.743
Imobilizado	5.102.046	2	241.003	21.641	7.219	21.897	5.393.809
Intangível	196.759	13	75.533	1.739	-	(6.427)	267.616
Diferido	28.338	-	15.474	-	-	-	-
Balanco patrimonial - passivo	7.093.202	32.753	374.562	2.951.777	9.055	(1.679.863)	8.781.486
Circulante	1.122.685	13.615	371.589	157.784	175	(6.490)	1.659.358
Empréstimos e financiamentos	642.383	-	282.018	106.286	-	-	1.030.687
Fornecedores	134.790	11.699	38.899	1.296	37	(43)	186.680
Perdas em operações com derivativos	116.133	-	-	-	-	-	116.133
Partes relacionadas	5.427	420	362	3.934	-	(6.447)	3.697
Debêntures	-	-	-	30.463	-	-	30.463
Outros passivos circulantes	223.952	1.496	50.310	15.804	138	-	291.699
Não circulante	4.317.502	-	26	1.476.193	1.020	(44.958)	5.749.783
Exigível longo prazo							
Empréstimos e financiamentos	3.311.063	-	-	-	-	-	3.311.063
Impostos diferidos	106.527	-	-	-	-	-	106.527
Partes relacionadas	30.956	-	-	3	1.020	(31.639)	340
Debêntures	-	-	-	1.465.155	-	-	1.465.155
Perdas em operações com derivativos	861.818	-	-	-	-	-	861.818
Outros passivos não circulantes	7.137	-	26	11.035	-	(13.318)	4.879
Acionistas não controladores	2	-	-	-	-	-	98.355
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.653.014	19.138	2.948	1.317.799	7.859	(1.726.771)	1.273.987
Demonstração do resultado							
Receita operacional líquida	33.344	134.991	406	-	-	(462)	168.279
Custo de Bens e/ou serviços vendidos	(23.405)	(138.580)	(1.338)	-	(513)	56	(163.372)
Despesas operacionais	(80.204)	(697)	(39.338)	(156.305)	(1.390)	-	(277.934)
Outros resultados operacionais	362	-	(5.186)	(58.948)	-	27.837	(35.933)
Equivalência patrimonial	(1.051)	-	(75)	(218.459)	-	191.868	(27.717)
Resultado financeiro	(167.283)	7.839	1.627	(44.114)	(138)	1.046	(201.024)
Provisão dos tributos correntes e diferidos	70.022	(1.185)	(5.221)	69.272	-	-	132.889
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(3.740)
Lucro/prejuízo do exercício	(168.213)	2.369	(49.125)	(408.553)	(2.041)	220.345	(408.553)

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

30. Informações por segmento--Continuação

Informações geográficas

Os quatro segmentos acima descritos estão divididos geograficamente em três áreas distintas, conforme evidencia o resumo abaixo:

► **Sistema Norte-Nordeste**

O Sistema Norte-Nordeste é composto pelas unidades de Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Porto do Pecém II Geração de Energia S.A., UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda., MPX Tauá Energia Solar Ltda. e Amapari Energia S.A.

A planta Porto do Itaqui, usina termelétrica a carvão térmico, está localizada nas proximidades do Porto de Itaqui, no Estado do Maranhão, e sua capacidade de geração de energia será de 360 MW com contrato de venda de energia firmado a partir de 2012.

Já as usinas termelétricas a carvão pulverizado Porto do Pecém Geração de Energia S.A. e MPX Pecém II Geração de Energia S.A. estão localizadas na região do Porto do Pecém, no Estado do Ceará, possuindo capacidades instaladas de 720 MW e 360 MW, respectivamente.

Ainda na região do Ceará, encontra-se localizada a MPX Tauá, empresa de geração de energia solar, que possui licenciamento ambiental aprovado para capacidade de geração de energia de 5MW, com uma unidade de 1MW já instalada.

A Amapari, Produtor Independente de Energia (PIE) no sistema isolado, compreende uma usina termelétrica de geração de energia a partir do óleo diesel, localizada no Município de Serra do Navio, no Estado do Amapá, com capacidade instalada de 23 MW.

A MPX Parnaíba, complexo de geração térmica a gás natural, encontra-se localizada estrategicamente no bloco PN-T-68 da Bacia do Parnaíba, no Estado do Maranhão. O Empreendimento já conta com Licença da Secretaria de Meio Ambiente do Maranhão (SEMA) e terá potência total de 3.722 MW.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

30. Informações por segmento--Continuação

Informações geográficas--Continuação

▶ Sistema Sul-Sudeste

O Sistema Sul-Sudeste é composto pelas unidades de Porto do Açú Energia S.A., Nova Sistemas de Energia Ltda., MPX Sul Energia S.A. e Seival Sul Mineração Ltda.

A MPX Açú é o maior complexo de geração *greenfield* licenciado no Sudeste do Brasil, com 5,4 GW. A MPX possui licença de instalação, emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (INEA), para 2.100 MW, utilizando carvão mineral importado como combustível. Além disso, possui também licença prévia para a construção de uma usina térmica à gás natural com capacidade de 3.330 MW. As duas plantas estão localizadas próximas à subestação de Campos dos Goytacazes e aos blocos exploratórios de gás natural da Bacia de Campos.

A mina de Seival Sul, localizada no Município de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul, possui reservas comprovadas de 152 milhões de toneladas de carvão mineral. Nesta mesma área, serão construídos os projetos termelétricos da MPX Sul e da UTE Seival, usinas que terão capacidade instalada de 727 MW e 600 MW, respectivamente, sendo que, a partir da integração com a mina de Seival Sul, serão o suprimento de combustível garantido por 30 anos.

▶ Sistema Internacional

O Sistema Internacional é composto pela unidade da CGX Castilla Generación Ltda., que desenvolve um projeto integrado, onde estão sendo construídos uma usina termelétrica, um porto e uma desalinizadora, a partir de 6 módulos de 350 MW de carvão pulverizado importado. O empreendimento está situado na costa chilena, a aproximadamente 700 quilômetros ao norte de Santiago, e será conectado a um sistema que abastece 92% da população do país.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31. Eventos subsequentes

Em 08 de julho de 2012 a MPX Energia S.A comunicou que firmou um acordo para assumir a gestão das obras das Usinas Termelétricas Porto do Pecém Geração de Energia S.A ("Pecém"), UTE Porto de Itaquí Geração de Energia S.A ("Itaquí") e MPX Pecém II Geração de Energia S.A ("Pecém II"), através da aquisição, em conjunto com a EDP-Energias do Brasil S.A. ("EDP") e em iguais proporções, de 100% das ações da MABE Brasil Ltda. ("MABE"), consórcio formado pelas empresas Maire Tecnimont Group ("Tecnimont") e Grupo Efacec ("Efacec"), pelo valor simbólico de R\$ 1,00. A aquisição, sujeita à aprovação pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, permitirá à Companhia assumir a administração das obras evitando interrupções nos trabalhos em curso, e garantindo uma gestão eficaz dos empreendimentos até sua conclusão.

MPX e EDP acordaram que Pecém II e Itaquí, empreendimentos controlados integralmente pela MPX, serão administrados exclusivamente pela MPX.

Em 20 de julho de 2012 a MPX Energia S.A comunicou que da DD Brazil Holdings S.à.r.l. ("DD Brazil Holdings"), subsidiária integral da E.ON AG, passou a deter 22.623.172 ações, o que corresponde a uma participação acionária de 11,7% do capital da MPX, em decorrência da subscrição privada de ações ordinárias de emissão da Companhia emitidas no âmbito do aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração da MPX no dia 24 de maio de 2012.

Em 01 de Agosto de 2012 a MPX Energia S.A comunicou que, através de sua joint-venture com a E.ON AG, firmou um Contrato ("Contrato") para a aquisição dos Complexos Eólicos Jandaíra, Pedra Preta I e Pedra Preta II (em conjunto, "Projetos" ou "Projeto Ventos"), com capacidade total de 600 MW. O acordo também inclui uma opção ("Opção") para adquirir uma expansão dos Projetos, com capacidade adicional de 600 MW, atualmente em desenvolvimento, com dezoito meses de medição de vento concluída.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Conselho de Administração

Eike Fuhrken Batista (Presidente)
Eliezer Batista da Silva (Vice-Presidente)
Christopher David Meyn
Flavio Godinho
Leonardo Moretzsohn de Andrade
Luiz do Amaral de França Pereira
Nicolau Ferreira Chacur
Paulo Manuel Mendes de Mendonça
Paulo Monteiro Barbosa Filho
Ricardo Luiz de Souza Ramos
Rodolpho Tourinho Neto
Samir Zraick

Diretoria

Eduardo Karrer (Presidente e Diretor de Relações com Investidores)
Rudolph Ihns
Xisto Vieira Filho
Marcus Bernd Temke
Bruno de Rossi Chevalier

Contadora

Ana Paula Vergetti Diniz
CRC nº 087040/O-9

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2012

02123-7 MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A Companhia, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em 30 de Junho de 2012, o capital social da Companhia era composto por 170.123.448 ações ordinárias, assim distribuídas:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/06/2012				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	103.990.761	61,13	103.990.761	61,13
Administradores				
Conselho de Administração	850.722	0,48	850.722	0,48
Diretoria	1.434.820	0,84	1.434.820	0,84
Conselho Fiscal*	-		-	
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	63.847.145	37,53	63.847.145	37,53
Total**	170.123.448	100	170.123.448	100
Ações em Circulação	63.847.145	37,53	63.847.145	37,53

*Não há Conselho Fiscal instalado na Companhia.

** O Conselho de Administração da MPX aprovou em 24 de maio de 2012 um aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.063,00, mediante a emissão de 22.623.796 novas ações, entretanto as ações só passaram a existir após a conclusão do aumento de capital com consequente homologação do mesmo, que foi concluído em julho de 2012 e homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de julho de 2012.

No dia 26/05/2011 foi efetuado aumento de capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 24/03/2011, aumentando o número de ações da Companhia de 136.692.680 para 136.720.840, em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações.

Em fevereiro de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 29/02/2012, mediante a emissão de 9.633 novas ações, em decorrência da conversão de 6.383 debêntures das 21.735.744 debêntures

SERVICO PÚBLICO FEDERAL
Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2012

02123-7 MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

emitidas pela Companhia em 15 de junho de 2011. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.720.840 para 136.730.473.

Em março de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 21/03/2012, mediante a emissão de 984 novas ações, em decorrência da conversão de 649 debêntures, e mediante a emissão de 7.040 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.730.473 para 136.738.497.

Em maio de 2012 ocorreu um aumento do capital social, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 09/05/2012 em decorrência de (i) emissão de 4.112 novas ações, em decorrência da conversão de 2.701 debêntures; e (ii) emissão de 125.620 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.738.497 para 136.868.229.

No mesmo mês ocorreu um novo aumento do capital social, conforme a primeira Reunião do Conselho de Administração do dia 24/05/2012, ratificando a emissão de 33.254.705 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 21.652.966 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.868.229 para 170.122.934.

O Conselho de Administração da MPX aprovou em 24 de maio de 2012 um aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.063,00, mediante a emissão de 22.623.796 novas ações, entretanto as ações só passaram a existir após a conclusão do aumento de capital com consequente homologação do mesmo, que foi concluído em julho de 2012 e homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de julho de 2012.

Em junho de 2012 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 15/06/2012, ratificando a emissão de 514 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 334 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 170.122.934 para 170.123.448.

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física

Companhia: MPX Energia S.A.	Posição em 30/06/2012 (em ações)			
	Ações ordinárias*		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
Eike Fuhrken Batista*	96.647.126	56,8	96.647.126	56,8
Centennial Asset Mining Fund LLC	6.736.280	3,9	6.736.280	3,9
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC	607.355	0,4	607.355	0,4
BNDESPAR	19.941.179	11,7	19.941.179	11,7
Outros	46.191.508	27,2	46.191.508	27,2
Total**	170.123.448	100	170.123.448	100

*O Capital Social da MPX é composto apenas por ações ordinárias.

** A diferença entre o número de ações já ratificado pelo Conselho de Administração na Ata da RCA do dia 15/06/2012 (192.747.244 ações) e a quantidade de ações da Companhia emitidas até o dia 30/06/2012 (170.123.448 ações) se deve ao aumento de capital já autorizado, que só foi homologado em RCA data de 25 de julho de 2012.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2012

02123-7 MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física

Companhia: Centennial Asset Mining Fund LLC			Posição em 30/06/2012 (em ações)	
Acionista	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Eike Fuhrken Batista	1.000	100,0	1.000	100,0
Total	1.000	100,0	1.000	100,0

Companhia: Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC			Posição em 30/06/2012 (em ações)	
Acionista	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Centennial Asset Mining Fund LLC	1.000	100,0	1.000	100,0
Total	1.000	100,0	1.000	100,0

Para melhor entendimento segue abaixo breve histórico das alterações societárias ocorridas na MPX no período de 1 ano:

- Em 24 de Setembro de 2010, a EBX Investimentos Ltda. retornou ao Sr. Eike F. Batista, acionista controlador da Companhia, 86.436.560 ações ordinárias de emissão da Companhia, representando 63,2% do Capital Social da MPX.
- Em 10 de Dezembro de 2010, de acordo com Comunicado ao Mercado, o Sr. Eike Batista, acionista controlador da Companhia, alienou 2.254.300 ações de emissão da Companhia com o objetivo de enquadrar o número de ações em circulação (*free float*) ao percentual mínimo requerido no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BMF&Bovespa, equivalente a 25% do capital social.

Em 30 de Junho de 2012, o capital social da Companhia era composto por 136.692.680 ações ordinárias, assim distribuídas:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2012

02123-7 MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

**POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES
E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

Posição em 30/06/2011

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	99.843.470	73,03	99.843.470	73,03
Administradores				
Conselho de Administração	776.880	0,57	776.880	0,57
Diretoria	1.285.240	0,94	1.285.240	0,94
Conselho Fiscal***	-		-	
Ações em Tesouraria	0	0,0	0	0,0
Outros Acionistas	34.815.250	25,46	34.815.250	25,46
Total	136.720.840	100	136.720.840	100
Ações em Circulação	34.815.250	25,46	34.815.250	25,46

***Em 30 de junho de 2011, a MPX não tinha Conselho Fiscal instalado.

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física

Companhia: MPX Energia S.A.	Posição em 30/06/2011 (em ações)			
	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
Eike Fuhrken Batista	92.643.890	67,8	92.643.890	67,8
Centennial Asset Mining Fund LLC	6.736.280	4,9	6.736.280	4,9
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC	463.300	0,3	463.300	0,3
Outros**	36.877.370	27,0	36.877.370	27,0
Total	136.720.840	100	136.720.840	100

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2012

02123-7 MPX ENERGIA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física

Companhia: Centennial Asset Mining Fund LLC	Posição em 30/06/2011 (em ações)			
	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
Eike Fuhrken Batista	1.000	100,0	1.000	100,0
Total	1.000	100,0	1.000	100,0

Companhia: Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC	Posição em 30/06/2011 (em ações)			
	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
Centennial Asset Mining Fund LLC	1.000	100,0	1.000	100,0
Total	1.000	100,0	1.000	100,0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2012.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2012.

Eduardo Karrer - Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Rudolph Ihns – Diretor Financeiro
Xisto Vieira Filho – Diretor de Comercialização de Energia e Regulação
Marcus Bernd Temke – Diretor de Implantação e Operações
Bruno de Rossi Chevalier – Diretor Jurídico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 14 de agosto de 2012, relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 30 de junho de 2012.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2012.

Eduardo Karrer - Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Rudolph Ihns – Diretor Financeiro
Xisto Vieira Filho – Diretor de Comercialização de Energia e Regulação
Marcus Bernd Temke – Diretor de Implantação e Operações
Bruno de Rossi Chevalier – Diretor Jurídico

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
MPX Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MPX Energia S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais--Continuação

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, incluindo àquelas mencionadas na Nota 1 e que se encontram em fase pré-operacional. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante depende do sucesso das operações futuras da Companhia e de suas controladas, bem como dependem do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que suas operações se tornem rentáveis. Os planos da administração com relação às atividades operacionais estão descritos nas Notas 1 e 12. As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas.

Relatório sobre revisão de informações trimestrais--Continuação

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício/período anterior

As Informações Trimestrais - ITR relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2011 foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório sobre a revisão de informações trimestrais, sem ressalvas, datado de 12 de agosto de 2011. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram examinadas pelos mesmos auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 21 de março de 2012. Ambos os relatórios incluem a ênfase conforme descrito nos parágrafos de ênfase acima descrito neste relatório.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ



Roberto Cesar Andrade dos Santos
Contador CRC - 1RJ 093.771/O-9



Paulo José Machado
Contador CRC-1RJ 061.469/O-4